Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 9

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 18

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 37

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 129

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 130

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2012	Dividendo	11/04/2012	Ordinária		0,15768
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2012	Dividendo	11/04/2012	Preferencial		0,15768
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2012	Ordinária		0,06223
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2012	Preferencial		0,06223

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.565.006	2.457.633
1.01	Ativo Circulante	1.169.781	1.069.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	429.992	281.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	94.063	229.873
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.613	21.577
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	22.613	21.577
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	71.450	208.296
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	71.450	208.296
1.01.03	Contas a Receber	272.946	222.601
1.01.03.01	Clientes	272.946	222.601
1.01.04	Estoques	276.662	242.402
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.711	66.993
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.711	66.993
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.251	1.805
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.156	24.611
1.01.08.03	Outros	15.156	24.611
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	7.348	20.540
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.808	4.071
1.02	Ativo Não Circulante	1.395.225	1.387.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.518	27.148
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.744	6.862
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11	159
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11	159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.763	20.127
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	9.235	9.241
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.869	7.226
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	733	733
1.02.01.09.06	Outras Contas	2.926	2.927
1.02.02	Investimentos	833.034	826.527
1.02.02.01	Participações Societárias	833.034	826.527
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	832.726	826.105
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	308	422
1.02.03	Imobilizado	479.017	478.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	468.439	473.694
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	3.177
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.578	1.224
1.02.04	Intangível	56.656	56.062
1.02.04.01	Intangíveis	56.656	56.062

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.565.006	2.457.633
2.01	Passivo Circulante	674.192	478.812
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.528	22.135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.528	22.135
2.01.02	Fornecedores	55.937	59.983
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.702	58.248
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.235	1.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.571	13.565
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.193	13.073
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	9.193	13.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-707	357
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	85	135
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	481.301	235.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	481.301	235.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	469.363	230.274
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.938	5.107
2.01.05	Outras Obrigações	68.008	122.986
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.897	4.016
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.897	4.016
2.01.05.02	Outros	65.111	118.970
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.585	53.489
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	35.111	28.490
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	1.473	0
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	3.313	22.947
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.966	633
2.01.05.02.08	Outras Contas	9.663	13.411
2.01.06	Provisões	27.847	24.762
2.01.06.02	Outras Provisões	27.847	24.762
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.005	16.887
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	10.842	7.875
2.02	Passivo Não Circulante	549.766	624.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	517.442	563.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	517.442	563.969
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	276.613	524.517
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	240.829	39.452
2.02.02	Outras Obrigações	18.892	38.166
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.668	25.260
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	15.155
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.668	10.105
2.02.02.02	Outros	12.224	12.906
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.658	6.704
2.02.02.02.04	Outras Contas	5.566	6.202
2.02.03	Tributos Diferidos	8.202	17.438
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.202	17.438
2.02.04	Provisões	5.230	4.846
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.230	4.846

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.400	1.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.111	2.858
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	719	588
2.03	Patrimônio Líquido	1.341.048	1.354.402
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	490.177	503.350
2.03.04.01	Reserva Legal	80.560	80.560
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	431.688	444.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	679	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.961	658
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.176	120.339
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	62.440	63.182
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	48.141	49.513
2.03.08.03	Outros Resultados Abtangentes	7.595	7.644

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	391.395	683.455	487.974	907.903
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-341.645	-583.845	-377.263	-704.306
3.03	Resultado Bruto	49.750	99.610	110.711	203.597
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.133	-69.766	-16.073	-31.273
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.680	-59.914	-37.577	-69.179
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.765	-38.965	-17.546	-32.827
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.405	1.957	1.659	2.742
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.485	-6.224	-7.445	-14.883
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.392	33.380	44.836	82.874
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.617	29.844	94.638	172.324
3.06	Resultado Financeiro	-26.628	-25.102	4.876	9.739
3.06.01	Receitas Financeiras	26.163	47.685	26.719	50.798
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.791	-72.787	-21.843	-41.059
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.011	4.742	99.514	182.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.286	9.327	-10.323	-26.102
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.725	14.069	89.191	155.961
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.725	14.069	89.191	155.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02000	0,06000	0,37000	0,65000
3.99.01.02	PN	0,02000	0,06000	0,37000	0,65000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02000	0,06000	0,37000	0,65000
3.99.02.02	PN	0,02000	0,06000	0,37000	0,65000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.725	14.069	89.191	155.961
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.575	1.776	-369	-856
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.556	1.303	-829	-1.467
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	29	717	698	926
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10	-244	-238	-315
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.150	15.845	88.822	155.105

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.857	142.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.797	171.317
6.01.01.01	Lucro Líquido de Período	14.069	155.961
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.094	13.215
6.01.01.03	Provisões para Litígios	573	2.000
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.652	5.025
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	441	191
6.01.01.06	Outras Provisões	-9.260	7.241
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-6.152	20.950
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	110	544
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-33.380	-82.874
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	53.485	16.965
6.01.01.11	Variação em Derivativos	1.333	0
6.01.01.12	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	40.832	32.099
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.060	-28.675
6.01.02.01	Contas a Receber	112.154	80.820
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-51.997	-881
6.01.02.03	Estoques	-34.701	-64.955
6.01.02.04	Fornecedores	-4.046	8.937
6.01.02.05	Contas a Pagar	-2.374	-25.989
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	24	-26.607
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.378	-47.792
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-15.023	-30.101
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	-13.658	-3.356
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-3.697	-14.335
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.420	-147.668
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-66.355	-49.823
6.03.02	Empréstimos Tomados	200.227	154.711
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-29.652	-206.716
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora	0	444
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Parte Relacionada	-20.133	-27.504
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-24.667	-18.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.899	-52.818
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	303.093	455.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	429.992	402.185

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.027	0	0	-1.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	502.193	0	120.997	1.353.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-14.999	0	-28.042
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.683	-838	15.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.069	0	14.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.614	-838	1.776
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.754	-1.754	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	740	-740	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	120	-120	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1.303	1.303
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	473	473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	489.150	1.706	120.137	1.341.048

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.892	0	-30.892
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.892	0	-30.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.743	-3.638	155.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.961	0	155.961
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.782	-3.638	-856
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.968	-1.968	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	755	-755	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	59	-59	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.467	-1.467
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	611	611
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	127.873	122.036	1.296.258

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	843.958	1.124.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	832.546	1.115.501
7.01.02	Outras Receitas	1.000	916
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.354	7.464
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.058	197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-682.839	-875.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-581.793	-765.451
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-101.046	-109.796
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.119	248.831
7.04	Retenções	-17.094	-13.228
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.094	-13.228
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.025	235.603
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.580	134.790
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.380	82.874
7.06.02	Receitas Financeiras	47.685	50.798
7.06.03	Outros	515	1.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	225.605	370.393
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	225.605	370.393
7.08.01	Pessoal	106.928	109.205
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.510	70.525
7.08.01.02	Benefícios	13.718	12.917
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.237	7.505
7.08.01.04	Outros	6.463	18.258
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	165	188
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	4.324	4.631
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	1.005	12.579
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	969	860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.109	60.481
7.08.02.01	Federais	22.200	56.091
7.08.02.02	Estaduais	5.164	3.586
7.08.02.03	Municipais	745	804
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.499	44.747
7.08.03.01	Juros	72.787	41.059
7.08.03.02	Aluguéis	3.712	3.688
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.069	155.960
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.999	30.892
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-930	125.068

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.234.551	4.021.835
1.01	Ativo Circulante	2.640.765	2.543.758
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	828.962	736.191
1.01.02	Aplicações Financeiras	269.760	367.959
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.613	141.747
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	22.613	141.747
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	247.147	226.212
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	247.147	226.212
1.01.03	Contas a Receber	631.978	616.495
1.01.03.01	Clientes	631.978	616.495
1.01.04	Estoques	646.689	591.310
1.01.06	Tributos a Recuperar	163.393	151.148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	163.393	151.148
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.550	3.190
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	97.433	77.465
1.01.08.03	Outros	97.433	77.465
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.211	197
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	64.180	56.349
1.01.08.03.03	Outras Contas	32.042	20.919
1.02	Ativo Não Circulante	1.593.786	1.478.077
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.281	85.098
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.744	6.862
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	101.537	78.236
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	26.091	24.823
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	31.130	18.337
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	15.870	9.656
1.02.01.09.06	Outras Contas	28.446	25.420
1.02.02	Investimentos	67.258	72.190
1.02.02.01	Participações Societárias	67.258	72.190
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	67.258	72.190
1.02.03	Imobilizado	1.284.812	1.198.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.189.922	1.166.688
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	3.242
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	94.890	28.646
1.02.04	Intangível	133.435	122.213
1.02.04.01	Intangíveis	133.435	122.213
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	133.435	122.213

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.234.551	4.021.835
2.01	Passivo Circulante	1.394.443	1.064.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.908	64.864
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	83.908	64.864
2.01.02	Fornecedores	169.361	189.134
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	133.756	172.924
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35.605	16.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.607	43.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.769	37.301
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	982	3.228
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.787	34.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.210	5.054
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	628	803
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	869.836	474.049
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	869.836	474.049
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	810.961	410.652
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.875	63.397
2.01.05	Outras Obrigações	184.201	255.347
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.566	5.261
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.566	5.261
2.01.05.02	Outros	179.635	250.086
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.182	72.450
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	48.104	38.843
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	3.444	26
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	10.750	47.761
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.256	4.187
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	64.180	56.349
2.01.05.02.09	Outras Contas	27.719	30.470
2.01.06	Provisões	43.530	37.535
2.01.06.02	Outras Provisões	43.530	37.535
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	23.791	25.038
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	19.739	12.497
2.02	Passivo Não Circulante	1.007.998	1.096.260
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	944.720	1.009.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	944.720	1.009.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	516.180	888.507
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	428.540	121.132
2.02.02	Outras Obrigações	39.979	52.431
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.539	22.604
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	15.155
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.539	7.449
2.02.02.02	Outros	28.440	29.827
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.471	14.371
2.02.02.02.04	Outras Contas	13.969	15.456
2.02.03	Tributos Diferidos	8.282	21.747
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.282	21.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04	Provisões	15.017	12.443
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.017	12.443
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.856	1.693
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.958	9.997
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.203	753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.832.110	1.861.488
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	490.177	503.350
2.03.04.01	Reserva Legal	80.560	80.560
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	431.688	444.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	679	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.961	658
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.176	120.339
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	62.440	63.182
2.03.08.02	Equivalência Patrimonoal s/Resultados Abrangentes Controladas	48.141	49.513
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.595	7.644
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	491.062	507.086

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	883.972	1.618.706	1.098.063	2.051.980
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-703.062	-1.275.548	-814.211	-1.522.437
3.03	Resultado Bruto	180.910	343.158	283.852	529.543
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-144.115	-268.009	-137.834	-260.530
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.012	-163.127	-85.339	-156.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.346	-93.116	-41.735	-80.091
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.599	8.253	5.474	10.455
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.356	-20.019	-16.234	-34.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.795	75.149	146.018	269.013
3.06	Resultado Financeiro	-31.900	-23.992	13.641	29.890
3.06.01	Receitas Financeiras	59.610	108.170	52.865	103.320
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.510	-132.162	-39.224	-73.430
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.895	51.157	159.659	298.903
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.208	-8.609	-37.200	-80.749
3.08.01	Corrente	2.423	-8.609	-37.200	-80.749
3.08.02	Diferido	2.785	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.103	42.548	122.459	218.154
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.103	42.548	122.459	218.154
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.725	14.069	89.191	155.961
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.828	28.479	33.268	62.193
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02000	0,06000	0,37000	0,65000
3.99.01.02	PN	0,02000	0,06000	0,37000	0,65000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02000	0,06000	0,37000	0,00000
3.99.02.02	PN	0,02000	0,06000	0,37000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.103	42.548	122.459	218.154
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.575	1.776	-369	-856
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	2.556	1.303	-829	-1.467
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	29	717	698	926
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10	-244	-238	-315
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.678	44.324	122.090	217.298
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.150	15.845	88.822	155.105
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.828	28.479	33.268	62.193

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.940	156.845
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.316	336.793
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	14.069	155.961
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.684	41.856
6.01.01.03	Provisões para Litígios	3.164	7.917
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	4.069	5.650
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	2.973	1.661
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-27.413	-5.212
6.01.01.07	Outras Provisões	14.573	72.728
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.958	793
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-836	-9.388
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	-16.024	41.957
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	1.303	-1.467
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	55.500	24.757
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-472	-420
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	5.768	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.376	-179.948
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	44.457	42.693
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-19.552	-88.431
6.01.02.03	Estoques	-58.352	-128.348
6.01.02.04	Fornecedores	-19.773	73.656
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-10.337	-3.171
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.819	-76.347
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-155.100	-98.102
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-140.190	-67.219
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-14.910	-30.883
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	213.931	-156.400
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-49.677	-61.946
6.03.02	Empréstimos Tomados	410.153	221.251
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-91.693	-270.539
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora	0	2.463
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-11.760	-14.677
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-43.092	-32.952
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.771	-97.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	736.191	1.049.483
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	828.962	951.826

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.027	0	0	-1.027	0	-1.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	502.193	0	120.997	1.353.245	507.086	1.860.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-14.999	0	-28.042	0	-28.042
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	0	0	-13.043	0	-13.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.683	-838	15.845	-16.024	-179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.069	0	14.069	28.479	42.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.614	-838	1.776	-44.503	-42.727
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	1.754	-1.754	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	740	-740	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	120	-120	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1.303	1.303	0	1.303
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	473	473	0	473
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-44.503	-44.503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	489.150	1.706	120.137	1.341.048	491.062	1.832.110

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.892	0	-30.892	0	-30.892
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.892	0	-30.892	0	-30.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.743	-3.638	155.105	41.957	197.062
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	155.961	0	155.961	62.193	218.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.782	-3.638	-856	-20.236	-21.092
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	1.968	-1.968	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	755	-755	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	59	-59	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.467	-1.467	0	-1.467
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	611	611	0	611
5.05.02.10	Efeitos dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-20.236	-20.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	127.873	122.036	1.296.258	487.654	1.783.912

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.994.755	2.570.168
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.980.711	2.547.994
7.01.02	Outras Receitas	5.113	8.694
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.354	13.110
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-423	370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.313.761	-1.841.831
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-952.463	-1.505.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361.298	-336.573
7.03	Valor Adicionado Bruto	680.994	728.337
7.04	Retenções	-55.684	-41.856
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.684	-41.856
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	625.310	686.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.878	104.570
7.06.02	Receitas Financeiras	108.170	103.320
7.06.03	Outros	708	1.250
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	734.188	791.051
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	734.188	791.051
7.08.01	Pessoal	303.090	293.885
7.08.01.01	Remuneração Direta	219.056	196.577
7.08.01.02	Benefícios	39.889	32.918
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.306	19.675
7.08.01.04	Outros	20.839	44.715
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.136	1.295
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	9.351	10.829
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	7.806	30.333
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	2.546	2.258
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.196	257.131
7.08.02.01	Federais	163.361	192.786
7.08.02.02	Estaduais	107.625	62.123
7.08.02.03	Municipais	2.210	2.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.805	84.075
7.08.03.01	Juros	132.162	73.430
7.08.03.02	Aluguéis	11.643	10.645
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.097	155.960
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.999	30.892
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-930	125.068
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	28	0

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2012/1S2012



VEHICLES AND TRAILERS | AUTO PARTS | SERVICES

RANDON IMPLEMENTOS | RANDON VEÍCULOS | Suspensys | FRAS-LE | MASTER | JOST | CASTERTECH | CONSÓRCIO RANDON | BANCO RANDON

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 8 de Agosto de 2012. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de dez empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12) e primeiro semestre de 2012 (1S12), encerrado em 30/06/2012. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE / PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

- **Receita Bruta Total 1S12,** antes da consolidação, de **R$ 2,5 bilhões**, 20,2% de queda em relação ao 1S11;
- **Receita Líquida Consolidada 1S12** de **R$ 1,6 bilhão, 21,1**% menos que 1S11;
- **EBITDA 1S12** de **R$ 133,7 milhões**, 57,6% menor se comparado com 1S11;
- **R$ 14,1 milhões de lucro líquido consolidado** no 1S12, com **Margem Líquida** de 0,9%.

Teleconferência de Resultados
9 AGO 2012, Quinta-feira,
11h30min. Brasília
10h30min. Nova York
15h30min. Londres
+55 (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+ 1 516-3001066 Chamada de NY
+ 55 11 3127.4971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2012 uma queda de 60,6% em relação ao 2T2011 atingindo R$ 66,8 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 71,2 milhões no trimestre, ou praticamente o mesmo valor do mesmo trimestre de 2011, com uma variação de apenas 0,1% menor;
- Prejuízo Líquido Consolidado de R$ 4,7 milhões no trimestre, 105,3% menos que no 2T11.

DESEMPENHO GERAL

Após um 1T12 negativamente impactado pelos efeitos da antecipação da produção de caminhões verificada em 2011; pelas quebras nas safras de grãos e de cana-de-açúcar, no Sul e Sudeste do Brasil, respectivamente; e, pela sazonalidade típica do período; os mercados de atuação da Companhia no 1S12 foram também afetados pelas incertezas do cenário macroeconômico e seus reflexos na economia brasileira.

"Previsões menos otimistas quanto ao incremento do PIB nacional foram correspondidas com uma retração nos investimentos e a ausência de expansão da atividade econômica na primeira metade de 2012 foi sentida pelo setor de transportes, que experimentou forte contração na demanda por veículos comerciais."

A retomada mais lenta do mercado norte-americano, cumulada com a persistente crise que paralisa a economia da União Européia, contaminou as expectativas de evolução do mercado interno brasileiro. Maior seletividade no crédito por parte dos bancos de um lado, e maior endividamento das famílias e empresas de outro, minaram os benefícios imediatos das múltiplas quedas da taxa de juros básica nacional e dos incentivos governamentais implementados.

Previsões menos otimistas quanto ao incremento do PIB nacional foram respondidas com uma retração nos investimentos e a ausência de expansão da atividade econômica na primeira metade de 2012 foi sentida pelo setor de transportes, que experimentou forte contração na demanda por veículos comerciais.

No primeiro semestre de 2012, a produção nacional de caminhões caiu 39,8% (99.467 unidades no 1S11 para 62.926 no 1S12), enquanto as vendas recuaram 15,1% (82.936 unidades no 1S11 e 70.405 no 1S12). O descompasso entre produção e vendas de caminhões no 2T12, assim como ocorreu no 1T12, ainda pode ser creditado à venda dos modelos com motorização EURO III. Menos intensa, a queda de 13% nos emplacamentos de veículos rebocados no 1S12 (29.220 unidades no 1S11 para 25.407 no 1S12) foi pautada por um menor nível de atividade econômica, especialmente na indústria e na agricultura.

Para a Companhia, o 2T12 representou a continuidade do período de estabilização do ERP, com a superação da fase mais crítica de implementação do sistema, e com isso a recuperação do seu patamar regular de participação de mercado da divisão de veículos rebocados, que alcançou 30,8% (contra 28,8% no 1T12).

A queda na produção e vendas de caminhões, e consequentemente autopeças, e veículos rebocados para o mercado brasileiro, relacionada à baixa demanda, somada a não-produção de vagões ferroviários, gerou ociosidade da capacidade fabril, impactou produtividade, reduziu ganhos de

escala e prejudicou a diluição de custos fixos, afetando, como veremos, receita e margens. Em resposta a esses movimentos de mercado, a Companhia fez paradas programadas no segmento de veículos rebocados, suprimiu turnos em algumas de suas empresas do segmento de autopeças e adequou a disposição de mão-de-obra pela não reposição do *turn-over* regular dos negócios.

Os números do 2T12 refletem as dificuldades do atual cenário, mas incorporam também distorções específicas, como os efeitos contábeis do câmbio apurados sobre a dívida em dólares norte-americanos, que impactaram os indicadores de endividamento e lucro líquido da Companhia, no período sem, contudo, afetar seu caixa. Adicionalmente, recordamos que ao compararmos com os resultados do 2T12 àqueles obtidos no mesmo período do ano passado, estaremos balizando os números atuais pelos recordes históricos da Companhia e do mercado brasileiro de veículos comerciais.

A Companhia entende já reconhecer sinais de melhora para a segunda metade de 2012, confiando em uma retomada da economia doméstica e uma estabilização no cenário internacional, sem, entretanto, compensar a forte queda do 1S12 e recuperar os patamares ótimos de 2011.

Revisão do Guidance 2012

Mesmo tendo antecipado alguns dos pontos que afetaram a primeira metade do ano, a Companhia acredita que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício social de 2012, elaboradas com base em um panorama de maior expansão da economia brasileira, já não mais condizem com a deterioração do mercado como acima descrito, devendo, por essa razão, serem revistas conforme segue:

Receita Bruta Total – R$ 5,1 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R$ 3,5 bilhões;

Exportações –US$ 280 milhões;

Importações –US$ 100 milhões;

Investimentos –R$ 230 milhões;

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2012/1S2012

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	2T2012	2T2011	Δ%	1S2012	1S2011	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.357.975	1.661.132	-18,3%	2.492.778	3.123.722	-20,2%
Mercado Interno	1.218.711	1.546.790	-21,2%	2.257.350	2.911.127	-22,5%
Mercado Externo	139.264	114.342	21,8%	235.428	212.595	10,7%
Mercado Externo em *US$*	71.165	71.213	-0,1%	125.350	130.204	-3,7%
Receita Líquida Consolidada	883.972	1.098.063	-19,5%	1.618.706	2.051.980	-21,1%
Lucro Bruto Consolidado	180.910	283.852	-36,3%	343.158	529.543	-35,2%
Margem Bruta (%)	20,5%	25,9%	-5,4 p.p.	21,2%	25,8%	-4,6 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	-4.725	89.191	-105,3%	14.069	155.961	-91,0%
Margem Líquida (%)	-0,5%	8,1%	-8,7 p.p.	0,9%	7,6%	-6,7 p.p.
EBITDA Consolidado	66.834	169.852	-60,7%	133.724	315.674	-57,6%
Margem EBITDA (%)	7,6%	15,5%	-7,9 p.p.	8,3%	15,4%	-7,1 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 2T12 com um prejuízo líquido consolidado de R$ 4,7 milhões ou 105,3% menor se comparado ao mesmo período de 2011. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 884,0 milhões no trimestre, 19,5% menor que aquela do segundo trimestre de 2011. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 1,4 bilhão no segundo trimestre de 2012 ou 18,3% de queda em relação ao mesmo período de 2011. O EBITDA consolidado atingiu R$ 66,8 milhões no segundo trimestre de 2012 e margem EBITDA de 7,6%, representando uma queda de 7,9 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2011.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R$ 1,4 bilhão no 2T12 ou 18,3% menor que no mesmo período do ano anterior (R$ 1,7 bilhão). No comparativo dos seis meses de 2012 houve queda na receita bruta de 20,2% em relação ao mesmo período de 2011 e totalizou no semestre R$ 2,5 bilhões. Como já explicitado, nos comentários sobre o desempenho, as vendas Companhia foram impactadas pela quase estagnação da economia brasileira, bem como por fatores específicos da indústria automotiva nacional.

Receita Líquida Consolidada

No 2T12 a receita líquida consolidada somou R$ 884,0 milhões, 19,5% menos que no mesmo trimestre de 2011 (R$ 1,1 bilhão). A variação está ligada aos fatores já comentados nos itens anteriores relativos à receita bruta e ao desempenho geral.

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 2 / 1 S 2 0 1 2

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 16,7% do total das receitas do 2T12 contra 15,8% no mesmo trimestre de 2011. Veja quadro, conforme segue:

	2T2012				2T2011	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	391.396	58.161	333.235	37,7%	415.084	37,8%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	112.921	5.205	107.716	12,2%	120.704	11,0%
Randon Brantech Ltda.	12.944	2.327	10.617	1,2%	-	-
Randon Argentina S.A.	19.934	0	19.934	2,3%	17.396	1,6%
Escritórios Internacionais	589	589	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	537.784	66.282	471.502	53,3%	553.184	50,4%
Master Sist. Automotivos Ltda.	95.020	18.330	76.690	8,7%	105.615	9,6%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	41.364	14.216	27.148	3,1%	45.814	4,2%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	170.261	6.468	163.793	18,5%	137.691	12,5%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	181.671	56.365	125.306	14,2%	240.496	21,9%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	15.090	15.049	41	0,0%	653	-
AUTOPEÇAS	503.406	110.428	392.978	44,5%	530.269	48,3%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	15.413	0	15.413	1,7%	13.384	1,2%
Randon Investimentos Ltda.	4.079	0	4.079	0,5%	1.226	0,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	19.492	0	19.492	2,2%	14.610	1,3%
TOTAL	**1.060.682**	**176.710**	**883.972**	100,0%	**1.098.063**	100,0%

Valores em R$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	2T2012	2T2011	Δ%	1S2012	1S2011	Δ%
Veículos e Implementos	**53,34%**	**50,38%**	**2,96 p.p.**	**50,23%**	**49,74%**	**0,49 p.p.**
Veículos Rebocados (un.)	82,30%	80,69%	1,61 p.p.	77,23%	75,89%	1,34 p.p.
Veículos Especiais (un.)	17,34%	6,55%	10,78 p.p.	13,65%	7,64%	6,01 p.p.
Vagões (un.)	0,36%	12,75%	-12,40 p.p.	9,12%	16,47%	-7,35 p.p.
Autopeças	**44,46%**	**48,29%**	**-3,84 p.p.**	**47,44%**	**48,88%**	**-1,44 p.p.**
Materiais e fricção (ton.)	41,68%	25,97%	15,71 p.p.	40,47%	26,35%	14,12 p.p.
Freios (un.)	19,52%	19,92%	-0,40 p.p.	18,89%	20,03%	-1,14 p.p.
Sistemas de Acoplamento (un.)	6,91%	8,64%	-1,73 p.p.	7,63%	8,60%	-0,98 p.p.
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	31,89%	45,35%	-13,47 p.p.	33,00%	44,96%	-11,96 p.p.
Fundidos (ton.)	0,01%	0,12%	-0,11 p.p.	0,01%	0,05%	-0,04 p.p.
Serviços Financeiros	**2,20%**	**1,33%**	**0,87 p.p.**	**2,33%**	**1,38%**	**0,95 p.p.**
Cotas de Consórcio Vendidas	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2012/1S2012

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 2T2012 apresentaram a seguinte performance:

	2T2012	2T2011	Δ%	1ST2012	1S2011	Δ%
Veículos e Implementos						
Veículos Rebocados (un.)	5.686	6.793	-16,3%	9.526	12.161	-21,7%
Veículos Especiais (un.)	496	211	135,1%	679	396	71,5%
Vagões (un.)	8	306	-97,4%	358	728	-50,8%
Autopeças						
Materiais e fricção (ton.)	19.700	22.000	-10,5%	37.600	41.500	-9,4%
Freios (un.)	191.394	281.992	-32,1%	349.427	537.137	-34,9%
Sistemas de Acoplamento (un.)	19.040	28.996	-34,3%	39.326	56.552	-30,5%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	77.259	147.429	-47,6%	151.432	263.130	-42,4%
Fundidos (ton.)	5.769	3.690	56,3%	10.654	8.614	23,7%
Serviços Financeiros						
Cotas de Consórcio Vendidas	2.923	2.829	3,3%	4.898	4.539	7,9%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

No 1S12 e 2T12 a Companhia experimentou, respectivamente, queda de 21,7% e 16,3% no número de veículos rebocados faturados sobre os valores de verificados no mesmo período de 2011.

Além da menor demanda, os volumes menores refletem ajustes na programação de produção da divisão que no 1T12 foi afetada principalmente pela implementação do novo ERP e no 2T12 pelas sucessivas alterações nas taxas de juros incidentes sobre o financiamento desse tipo de veículo junto ao BNDES (Finame PSI), que exigiram novo enquadramento por parte dos clientes junto aos agentes financeiros, bem como por modificações na configuração de linhas de produção para a fabricação de veículos rebocados para exportação.

"Os impactos excepcionais verificados no 2T12 tendem a gerar efeitos positivos para o 2S12, considerando a normalização dos financiamentos incentivados e o aumento das exportações."

Os impactos excepcionais verificados no 2T12 tendem a gerar efeitos positivos para o 2S12, considerando a normalização dos financiamentos incentivados e o aumento das exportações.

Vagões Ferroviários

Apesar da queda no faturamento de vagões ferroviários, a Companhia mantém uma carteira de pedidos, que devem ser fabricados ao longo do 2S12.

Veículos Especiais

De forma contrária aos demais segmentos da Companhia, a área Veículos Especiais manteve níveis elevados de produção no 1S12, sustentados por investimentos públicos e privados como os realizados através do PAC 2, “Minha Casa, Minha Vida”, saneamento e obras direcionadas à geração de energia e a eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas.

As perspectivas para o 2S12 continuam positivas em razão da continuidade dos investimentos citados, bem como pelo anúncio, em 27/06/12, por parte do Governo Federal, da licitação de 3.500 retroescavadeiras, produto fabricado pela Companhia em seu segmento de Veículos Especiais.

Autopeças

Adicionalmente ao efeito EURO V, a divisão de Autopeças, fortemente exposta à produção de veículos novos, também foi impactada ao longo do 1S12 pelo menor crescimento da economia brasileira. As quedas de 39,8% na produção e 15,1% nas vendas de caminhões no semestre demonstram o impacto compartilhado dos dois eventos e, mesmo com um reaquecimento no 2S12, devem redundar em um ano de queda expressiva na produção desses veículos.

No mesmo pacote anunciado em 27/06/12, relativo à aquisição de retroescavadeiras, o Governo Federal também anunciou licitação para a compra de 8.000 caminhões, medida essa que deve contribuir para a retomada do mercado no 2S12 a níveis de produção mais próximos da regularidade.

Como exceção ao ambiente acima descrito, a empresa controlada Fras-le S.A., por atuar fortemente na ponta de reposição e no mercado externo, mostrou-se resiliente em um cenário de queda de produção de veículos novos e taxa de câmbio mais favorável à exportação, lembrando também que seus números consolidam vendas e resultados da Freios Controil Ltda.

Incentivos em vigor (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados):

Isenção de IPI (imposto sobre produtos industrializados) - de 5% para zero - válido para veículos comerciais até DEZ/2012.

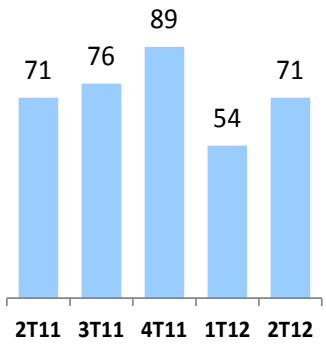
Finame PSI 4 e Procaminhoneiro - condições especiais de financiamento para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES com juros de 5,5% a.a. , taxa válida até AGO/12. O programa em si foi postergado até DEZ/13.

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 2 / 1 S 2 0 1 2

EXPORTAÇÕES
Valores em US$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no 2T12 totalizaram US$ 71,2 milhões ou variação de -0,1%, mantendo praticamente o mesmo valor do trimestre de 2011. As exportações das Empresas Randon representaram 14,5% da receita líquida consolidada do 1S12 contra 10,4% no mesmo período de 2011.

A Companhia continua confiante de que seus mercados internacionais tradicionais – NAFTA, América do Sul e Central, e África – permanecem aquecidos e devem continuar mostrando um desempenho mais resistente que o mercado doméstico. Da mesma forma, se mantida, a cotação atual do dólar norte-americano, favorece a competitividade dos produtos da Companhia e estimula novos pedidos.

Exportações

	2T2012	2T2011	Δ%	1S2012	1S2011	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + Randon Impl. p/o Trasporte Ltda.	31.871	28.666	11,2%	53.414	49.795	7,3%
Divisão Veículos	13	304	-95,7%	14	1.120	-98,8%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	31.884	28.970	10,1%	53.428	50.915	4,9%
Master Sistemas Autom. Ltda	6.109	5.497	11,1%	10.650	10.691	-0,4%
Jost Brasil Sistemas Autom. Ltda	2.166	2.128	1,8%	3.561	3.802	-6,3%
Fras-le S.A.	28.048	32.363	-13,3%	53.991	61.174	-11,7%
Suspensys Sistemas Autom. Ltda.	2.958	2.254	31,2%	3.720	3.622	2,7%
AUTOPEÇAS	39.281	42.242	-7,0%	71.922	79.289	-9,3%
TOTAL	71.165	71.212	-0,1%	125.350	130.204	-3,7%

Valores em US$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

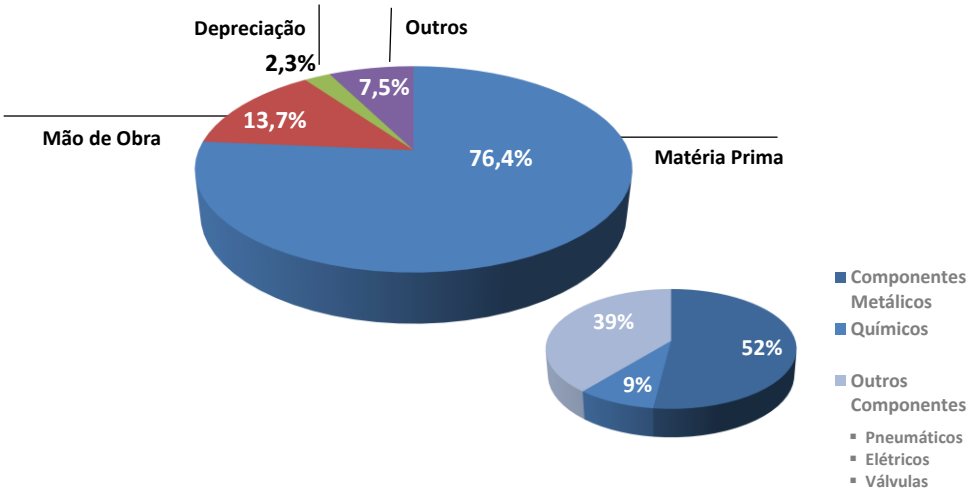
No 2T12, o custo dos produtos vendidos atingiu 79,5% da receita líquida consolidada, ou R$ 703,1 milhões. Isso representou um aumento de 5,4 p.p. sobre os R$ 815,2 milhões referentes ao mesmo período de 2011, que atingiu 74,1% da receita líquida consolidada. No acumulado do semestre o valor ficou em R$ 1,3 bilhão, 78,8% sobre a receita líquida do semestre e variação de mais 4,6 p.p. sobre o mesmo período de 2011.

A data base para reajuste dos salários deu-se no mês de junho, alongando-se, porém, as negociações durante o mês de julho. Com isto, a empresa concedeu percentual de 5% de reajuste na folha de pagamento de junho/2012, paga em julho/2012, e, paralelamente a esta divulgação, percentual de 2,5% de reajuste adicional, a ser pago em agosto/2012. As negociações encerraram, portanto, com um reajuste total de 7,5%.

Como já comentado na mensagem inicial, os números refletem o menor aproveitamento de economias de escala e menor diluição dos custos fixos gerados pela queda na demanda. Apesar dos ajustes pontuais de mão-obra por meio da não reposição do *turn-over*, paradas programadas e férias, a Companhia não promoveu demissões em massa por acreditar na recuperação gradual do mercado.

A dinâmica competitiva e de custos de insumos não apresentaram alterações expressivas no 1S12.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S12:



DESPESAS OPERACIONAIS

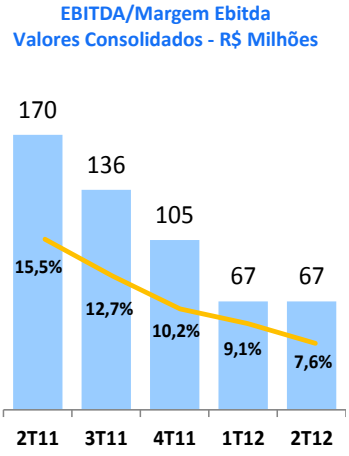
As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no 2T12 somaram R$ 143,1 milhões (R$ 135,2 milhões no período de 2011). Estas despesas representaram 16,2% da receita líquida consolidada no 2T12, contra 12,3% no 2T11. No comparativo do semestre a variação ficou em 3,9 p.p. maior que o exercício anterior. A variação está atrelada a queda da receita do período e não propriamente do crescimento das despesas.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 2T12 somou R$ 5,6 milhões contra R$ 5,5 milhões do mesmo trimestre de 2011 passando de 0,5% sobre a receita líquida consolidada no 2T11 para 0,6% no 2T12. No 1S12, estas receitas somaram R$ 8,3 milhões contra R$ 10,5 milhões do 1S11. Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R$ 11,4 milhões no 2T12 (R$ 16,2 milhões no segundo trimestre de 2011). O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultado, que no caso, tiveram queda no período. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA/ MARGEM EBITDA



GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 2T12 apresentou queda de 60,6% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2011, atingindo R$ 66,8 milhões (7,6% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 169,9 milhões do mesmo trimestre de 2011 ou 15,5% sobre a receita líquida consolidada.

A queda expressiva da margem EBITDA e seu valor absoluto reproduzem a menor produtividade e eficiência fabril em função da redução da demanda pelos produtos fabricados pela Companhia, conforme já comentado no item que trata do CPV.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2012/1S2012

	2T2012	2T2011	Δ%	1S2012	1S2011	Δ%
Receita Liquida Consolidada	883.972	1.098.063	-19,5%	1.618.706	2.051.980	-21,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-703.062	-814.211	-13,7%	-1.275.548	-1.522.437	-16,2%
Lucro Bruto Consolidado	180.910	283.852	-36,3%	343.158	529.543	-35,2%
(-) Despesas Operacionais	-137.389	-124.462	10,4%	-253.352	-232.046	9,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-5.757	-10.760	-46,5%	-11.766	-23.678	-50,3%
Resultado da Atividade	37.764	148.630	-74,6%	78.040	273.819	-71,5%
(+) Depreciação/Amortização	29.070	21.223	37,0%	55.684	41.856	33,0%
EBITDA Consolidado	66.834	169.853	-60,7%	133.724	315.675	-57,6%
Margem EBITDA (%)	7,6%	15,5%	-7,9 p.p.	8,3%	15,4%	-7,1 p.p.

Valores em R$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R$ 180,9 milhões no segundo trimestre de 2012 e representou 20,5% da receita líquida consolidada, 36,3% menos em relação ao segundo trimestre de 2011 ou 5,4 p.p., quando o lucro bruto totalizou R$ 283,9 milhões ou 25,9% da receita líquida consolidada. O motivo desta variação já foi comentado no capítulo do CPV.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R$ 37,8 milhões no 2T2012 (4,3% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 74,6% em relação ao 2T2011 que foi de R$ 148,6 milhões (13,5% sobre a receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO

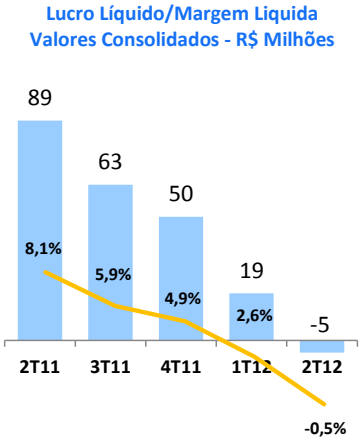
O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2012 ficou em R$ 31,9 milhões negativos (R$ 13,6 milhões positivos no mesmo período de 2011). A deterioração dos valores está relacionada ao aumento do endividamento da empresa no período atribuível à valorização do dólar norte-americano em detrimento à moeda brasileira e é comentado na sequência, no item Endividamento.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R$ 5,2 milhões positivos no segundo trimestre de 2012 (R$ 37,2 milhões negativos no mesmo período de 2011), diante do lucro antes do imposto de renda de R$ 5,9 milhões (R$ 162,3 milhões no mesmo período de 2011).

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2012/1S2012



RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 2T2012 atingiu R$ 4,7 milhões negativos (R$ -0,02 por ação) ou 105,3% menos se comparado com lucro de R$ 89,2 milhões do mesmo trimestre de 2011 (R$ 0,37 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 0,5% negativa neste trimestre de 2012 contra 8,1% positiva no mesmo trimestre de 2011.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 718,9 milhões no encerramento do 1S12, equivalente a um múltiplo de 1,94 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2011 este endividamento era de R$ 182,4 milhões e representava múltiplo de 0,40 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Destacamos, como motivadores, o aumento da necessidade de capital de giro causado pela rubrica de estoques, elevados por conta da postergação de entregas gerada pelas sucessivas alterações nas regras relativas aos financiamentos, e diminuição na de fornecedores, ligada à menor demanda. O endividamento da Companhia também foi afetado pela implementação e pagamento de investimentos contratados no ano de 2011 e contabilizados neste exercício.

Salientamos também os efeitos negativos causados pela valorização do dólar norte-americano, de 10,9% no período entre o encerramento do 1T12 e do 2T12, que gerou acréscimo sobre os financiamentos em moeda estrangeira e nos investimentos via importações.

A seguir, comparativo da dívida nos dois últimos trimestres:

(Valores em Milhares)	31/03/2012	30/06/2012
Dívida Bruta Total (R$)	1.504.036	1.818.813
Dívida Bruta em moeda nacional	1.303.921	1.299.103
Dívida Bruta em moeda estrangeira	200.115	519.710
Dívida Líquida Consolidada (R$)	562.835	718.880
Cotação Dólar	1,8221	2,0213

Segmento de Serviços Financeiros

Cabe salientar que do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 73,6 milhões se referem a ativos recebíveis do Banco Randon S.A. por conta de repasses do Programa Finame, que são pertinentes a atividade financeira dessa empresa controlada. Com a exclusão do valor relativo ao banco, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R$ 645,3 milhões, um múltiplo 1,74 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2012	2T2011	Δ%	1S2012	1S2011	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.357.975	1.661.132	-18,3%	2.492.778	3.123.722	-20,2%
Receita Líquida Consolidada	883.972	1.098.063	-19,5%	1.618.706	2.051.980	-21,1%
Lucro Bruto Consolidado	180.910	283.852	-36,3%	343.158	529.543	-35,2%
Lucro Líquido Consolidado	-4.725	89.191	-105,3%	14.069	155.961	-91,0%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	37.764	148.630	-74,6%	78.040	273.819	-71,5%
EBITDA Consolidado	66.834	169.853	-60,7%	133.724	315.674	-57,6%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	718.880	182.386	294,2%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-31.900	13.641	-333,9%	-23.992	29.890	-180,3%
Receitas Financeiras	59.610	52.865	12,8%	108.170	103.320	4,7%
Despesas Financeiras	-91.510	-39.224	133,3%	-132.162	-73.430	80,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	137.389	-124.462	-210,4%	-253.352	-232.046	9,2%
Lucro Consolidado por Ação	-0,02	0,37	-105,3%	0,06	0,65	-91,0%

Valores em R$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 2T12, R$ 57,3 milhões em investimentos consolidados contra R$ 47,8 milhões no 2T11. Nos seis meses o valor de investimentos atingiu R$ 155,1 milhões, contra R$ 98,1 milhões referentes ao 1S11.

Neste trimestre a Companhia anunciou seu plano quinquenal de expansão e desenvolvimento que contemplará investimentos da ordem de R$ 2,5 bilhões, dos quais aproximadamente 60% serão originados de recursos próprios e 40% de terceiros. Com isso, a Companhia projeta atingir, em 2016, uma receita bruta total de R$ 10,2 bilhões, o que representará um crescimento de 60% sobre a receita de 2011, de R$ 6,4 bilhões.

Para o ano de 2012, cabe salientar a revisão dos valores projetados em nosso *guidance*, que passam de R$ 400 milhões para R$ 235 milhões,

objetivando adequar os investimentos ao nível de atividade corrente.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	2T2012	2T2011	Δ%	1S2012	1S2011	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	7.643	21.779	-64,9%	19.880	44.436	-55,3%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda.	608	1.378	-55,9%	1.580	2.699	-41,5%
Randon Brantech Ltda.	1.770	-	-	2.023		-
Randon Argentina S.A.	1.513	327	362,7%	4.112	337	1120,2%
Randon Automotive (Pty) Ltd	0	-5	-100,0%	1	0	-
Randon Middle East	0	0	-	0	0	-
VEICULOS E IMPLEMENTOS	11.534	23.479	-50,9%	27.596	47.472	-41,9%
Master Sistemas Autom. Ltda.	3.040	4.332	-29,8%	6.996	7.638	-8,4%
Jost Sistemas Autom. Ltda	801	1.920	-58,3%	2.785	3.945	-29,4%
Fras-le S.A.	25.091	11.221	123,6%	81.364	26.528	206,7%
Suspensys Sistemas Autom. Ltda.	13.065	5.816	124,6%	30.760	9.769	214,9%
Castertech Tecnologia e Fundição Ltda.	3.640	765	375,8%	5.225	2.318	125,4%
AUTOPEÇAS	45.637	24.054	89,7%	127.130	50.198	153,3%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	133	246	-45,9%	306	397	-22,9%
Randon Investimentos Ltda.	32	9	255,6%	68	35	94,3%
SERVIÇOS FINANCEIROS	165	255	-35,3%	374	432	-13,4%
TOTAL	57.336	47.788	20,0%	155.100	98.102	58,1%

Valores em R$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2012, a Companhia realizou, no dia 09/05/12, reunião com analistas, acionistas e investidores em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 1T12 e demais expectativas.

"No 2T2012 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 9,9 milhões contra R$ 9,2 milhões no mesmo período de 2011."

A Companhia realizou, no mês de junho, Non-Deal Road Show em Chicago, Boston, Toronto e Nova Iorque.

A Companhia ainda participou como convidada do 5th Annual Brazil Equity Conference promovida pelo Citigroup em São Paulo e do Goldman Sachs Latin America Transportation and Infrastructure Conference em Junho – Nova York.

Também no mês de junho a Companhia realizou o Randon Day, visita de analistas e investidores às suas plantas industriais localizadas em Caxias do Sul.

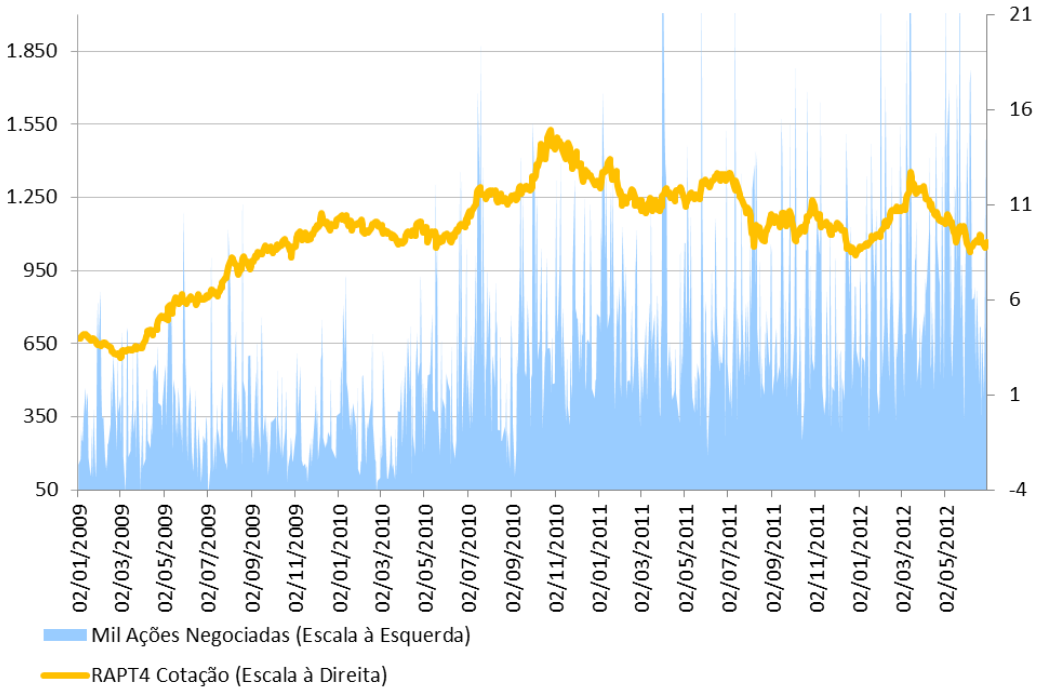
Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1S12, apresentaram valorização de 5,6% e estavam cotadas a R$ 9,00 por ação em 30/06/12. No mesmo período o índice Ibovespa apresentou

variação negativa de 4,2%.

Foram negociadas neste mesmo período 121,2 milhões de ações preferenciais, em 213.456 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R$ 9,9 milhões contra R$ 9,2 milhões no mesmo período de 2011.

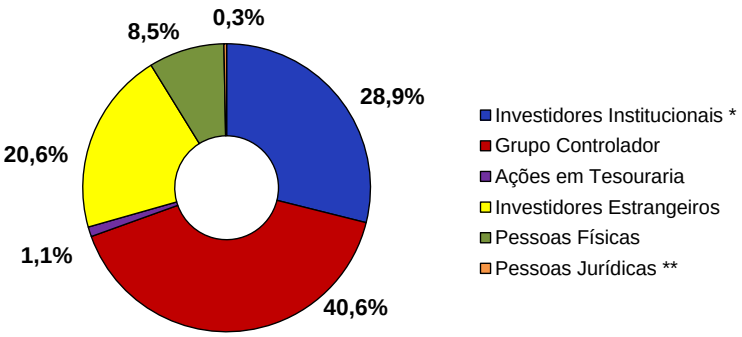
Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



Perfil de Acionistas

Em 30/06/12, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



*** Fundos e Clubes de Investimentos**
**** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações**

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2012, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

✓ A Randon Implementos integra novamente o ranking do Prêmio Preferência do Transporte 2012, nos segmentos graneleiro, frigorífico e porta container, resultado da sexta edição da pesquisa aplicada diretamente aos transportadores e motoristas de Videira (SC) e região. A pesquisa identifica as marcas preferidas de produtos e serviços voltados para o transporte de carga. A premiação foi concedida pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira - SC e Região (Sintravir) em parceria com o Jornal Estrada.

✓ A Randon S.A Implementos e Participações é Campeã da Inovação 2011 - segmento Automotivo, da 7ª edição do ranking promovido pela Revista Amanhã. A colocação é fruto de levantamento feito junto ao universo empresarial da Região Sul do Brasil e é baseado no método Innovation Index, criado pelo consultor norte-americano Edward DeBono, especialista mundial em inovação com apoio da Fundação Dom Cabral.

✓ A Fras-le S.A, uma das cinco maiores fabricantes mundiais de materiais de fricção e com forte presença global, ganhou o 40º Prêmio Exportação RS na categoria Diversificação de Mercados, um reconhecimento ao avanço da empresa no mercado mundial, que é o resultado consistente das ações e investimentos articulados para conquistar novos clientes e assim consolidar sua marca na exportação.

✓ A Randon S.A Implementos e Participações recebeu cinco indicações na categoria *small* e *medium cap* para premiação IR Magazine Awards Brazil 2012, promovida pela Revista RI e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI). Desta vez, a Randon foi indicada para os seguintes prêmios: Gran Prix do melhor programa de relações com investidores, Melhor executivo de relações com investidores – Hemerson Fernando de Souza, Melhor website de relações com investidores, Melhor encontro com a comunidade de analistas de investimentos e Melhor relações com investidores para investidores individuais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África.

Aquisição de participação societária

Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda

Em 31 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda das Quotas Representativas da Totalidade do Capital Social da Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. localizada no município de Chapecó (SC) que atua na fabricação de implementos rodoviários. A partir de 1° de novembro de 2011, a empresa teve sua razão social alterada para Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.

Em 05 de março de 2012 foi concluído o trabalho dos especialistas contratados para determinar o valor justo dos bens adquiridos, e dos passivos assumidos, conforme CPC15 e IFRS 3.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Aquisição de participação societária -- Continuação

Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda -- Continuação

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Folle Indústria de Implementos Rodoviários na data de aquisição é apresentada a seguir:

	Valor Contábil Anterior	Valor Justo na Aquisição (Ajustado)
Ativo imobilizado (*)	4.020	19.271
Caixa e equivalente de caixa	286	286
Contas a receber	4.556	4.556
Estoques	2.711	2.711
Impostos a recuperar	2.355	2.355
Outros ativos	111	111
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre valor justo	-	(5.185)
Outros passivos	(5.012)	(5.012)
Total de ativos identificáveis líquido	**9.027**	**19.093**
(-) Valor da contraprestação	18.930	18.930
Ágio/deságio na compra	**9.903**	**(163)**

(*) Representado substancialmente por terrenos, benfeitorias, máquinas e instalações.

O deságio apurado no valor de R$163, foi registrado no resultado do exercício na rúbrica de “Outros resultados operacionais”.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Aquisição de participação societária -- Continuação

Aquisição da Freios Controil Ltda

Conforme fato relevante divulgado em 1º de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 99,99% das quotas representativas do capital social da Freios Controil Ltda., empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. Pelo contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle dessa Companhia passou para a Fras-le S.A. a partir de 1º de janeiro de 2012, data em que efetivamente ocorreu a conclusão do negócio e houve a transferência das quotas representativas da totalidade do capital social dessa Companhia.

Em 30 de junho de 2012, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos bens adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, não haviam sido concluídos.

O valor total do negócio foi de R$10.000, sendo registrado um ágio no montante de R$4.497. A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 e IFRS 3.

A avaliação inicial da administração da Companhia indica que haverá diferença entre o valor justo e o valor contábil apresentado no balanço patrimonial da Freios Controil, na data de aquisição, substancialmente no grupo do imobilizado. Abaixo segue o resumo da apuração do ágio provisório, considerando o balanço patrimonial da Freios Controil antes dos ajustes do valor justo, em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Aquisição da Freios Controil Ltda.--Continuação

Ativo imobilizado	33.763
Outros ativos	37.824
Passivos	(66.084)
Total de ativos identificáveis líquido	5.503
(-) Valor da contraprestação	10.000
Ágio pago (Goodwill) (nota 11)	4.497

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de junho de 2012, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. *(a)*	**99,99**	**-**	99,96	-
Randon Middle East *(a)*	**100,00**	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. *(a)*	**100,00**	**-**	100,00	-
Randon Maghreb S.A.R.L. *(a)*	**100,00**	**-**	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	**51,00**	**-**	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	**51,00**	**-**	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	**22,88**	**27,12**	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	**99,57**	**-**	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.	**99,99**	**-**	99,99	-
Fras-le S.A.	**45,22**	**-**	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. *(a)*	**6,00**	**94,00**	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. *(a)*	**-**	**99,00**	-	99,00
Fras-le Europe *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. *(a)*	**-**	**100,00**	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV *(a)*	**-**	**99,66**	-	99,66
Freios Controil Ltda. *(b)*	**-**	**99,99**	-	-

(a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade da controlada Fras-le S.A., adquirida no país em janeiro de 2012.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Reconhecimento de receita--Continuação

Dividendos

Os dividendos são reconhecidos quando o direito de recebê-los está estabelecido.

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.6 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.24. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.4i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

2.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Investimentos

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.11 Imobilizado

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Intervalo de vida útil
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em dezembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.12 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

2.13 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.13 Ativos intangíveis--Continuação

	Intervalo de vida útil
Software e licenças	5 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e no balanço consolidado ao ágio gerado quando da aquisição de controlada da Fras-le (Nota 1).

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e

- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados deduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.19 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.22 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n° 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o período são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A sua Controlada Fras-le S.A. utiliza o registro de derivativos como hedge accounting, classificados na modalidade de hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge.

Quanto a hedge de fluxos de caixa, espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

- A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

- Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

- Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. As premissas são revisadas ao final do exercício.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

4.1 Pronunciamentos do IFRS emitidos e/ou revisados em 2011 e 2012

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e tiveram a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011. A Administração da Companhia avaliou o impacto da adoção destes novos pronunciamentos e interpretações e concluiu que não há impacto material nas informações trimestrais da Companhia. Segue abaixo um resumo destes novos procedimentos e interpretações:

- *IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras*: Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes. Esta emenda entrou em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.

- *IAS 12 Imposto de Renda - Recuperação dos Ativos Subjacentes*: Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Esta emenda entrou em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.

4.2 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 2012

- *IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda)*: O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.

- *IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011):* Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração:* O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas – Continuação

4.2 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 2012 -- continuação

- *IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas*: O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que a administração exerça importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- *IFRS 11 Acordos Conjuntos:* Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- *IFRS 12 Divulgações de participação em outras entidades:* Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- *IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo*: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	**3.519**	4.562	**23.238**	29.769
Aplicações financeiras	**426.473**	276.954	**805.724**	706.422
	429.992	281.516	**828.962**	736.191

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 107,8% (90,0% a 105,0% em 31 de dezembro de 2011) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Aplicação	Remuneração	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
CDB	104,0% a 108,0% do CDI	**94.063**	229.873	**257.033**	350.043
CDB	100,0% do CDI	**-**	-	**12.727**	17.916
		94.063	229.873	**269.760**	367.959

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante:				
No País	**244.206**	193.677	**527.498**	530.434
de terceiros	**172.391**	170.554	**527.498**	530.434
parte relacionada	**71.815**	23.123	**-**	-
No exterior	**50.228**	48.480	**135.137**	112.907
de terceiros	**38.894**	41.493	**135.137**	112.907
parte relacionada	**11.334**	6.987	**-**	-
Menos:				
Vendor	**(10.586)**	(7.008)	**(11.297)**	(7.008)
Ajuste a valor presente	**(1.913)**	(2.501)	**(3.412)**	(4.242)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**(8.989)**	(10.047)	**(15.948)**	(15.596)
	272.946	222.601	**631.978**	616.495

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 42 e 50 dias respectivamente, e para o mercado externo 61 e 40 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	**(10.047)**	(14.407)	**(15.596)**	(17.868)
Adições	**(1.652)**	(7.046)	**(4.069)**	(9.818)
Baixa / realizações	**2.710**	11.406	**3.717**	12.090
Saldo no final do período/exercício	**(8.989)**	(10.047)	**(15.948)**	(15.596)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes -- Continuação

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	**162.322**	164.712	**433.857**	484.113
De 1 a 30 dias	**72.931**	57.667	**121.952**	106.896
De 31 a 60 dias	**42.297**	9.673	**47.588**	19.316
De 61 a 90 dias	**6.867**	826	**22.754**	5.159
e 91 a 180 dias	**2.199**	1.968	**17.637**	12.574
Acima de 181 dias	**7.818**	7.311	**18.847**	15.283
Total	**294.434**	242.157	**662.635**	643.341

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	**29.858**	61.865	**147.731**	184.249
Produtos em elaboração	**96.212**	35.796	**170.183**	95.044
Matérias-primas	**105.217**	116.552	**216.734**	229.732
Materiais diversos	**31.477**	25.239	**67.628**	53.304
Provisão para estoques obsoletos	**(788)**	(347)	**(2.049)**	(1.586)
Adiantamentos a fornecedores	**12.452**	1.134	**28.451**	6.499
Importações em andamento	**2.234**	2.163	**18.011**	24.068
	276.662	242.402	**646.689**	591.310

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	**(347)**	(2.124)	**(1.586)**	(5.308)
Adições	**(441)**	(374)	**(2.973)**	(3.774)
Recuperações/realizações	**-**	2.151	**2.510**	7.496
Saldo no final do período/exercício	**(788)**	(347)	**(2.049)**	(1.586)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS	**10.071**	16.920	**49.927**	53.074
IPI	**36.455**	20.795	**44.525**	28.810
Imposto de renda e contribuição social	**29.400**	23.459	**43.173**	31.019
COFINS	**6.746**	10.634	**19.785**	23.511
PIS	**1.477**	2.341	**4.309**	5.139
Outros	**2.431**	70	**32.804**	27.932
Total	**86.580**	74.219	**194.523**	169.485
(-) Circulante	**79.711**	66.993	**163.393**	151.148
Não circulante	**6.869**	7.226	**31.130**	18.337

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo		Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 30/06/2012	**460**	**-**	**309**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	101	-	2	55	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2012	**688**	**-**	**533**	**67**	**-**
Saldo 31/12/2011	3.826	-	5	98	-
Fras-le S.A.(b)					
Saldo 30/06/2012	**1.085**	**-**	**1.304**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	235	-	94	-	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 30/06/2012	**2.597**	**-**	**1.944**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	1.140	-	15	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2012	**59.099**	**-**	**199**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	16.270	-	413	95	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)					
Saldo 30/06/2012	**7.779**	**1.883**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	1.247	-	-	-	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2012	**92**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	287	-	36	-	-
Randon Argentina S.A.(b)					
Saldo 30/06/2012	**11.334**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	6.987	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)					
Saldo 30/06/2012	**6**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	17	-	-	-	-
Randon Maghreb S.A.R.L (b) e (f)					
Saldo 30/06/2012	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	-	149	-	-	-
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)					
Saldo 30/06/2012	**6**	**-**	**-**	**-**	**5.789**
Saldo 31/12/2011	-	-	-	-	15.155

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Ativo		Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)					
Saldo 30/06/2012	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.624**
Saldo 31/12/2011	-	-	-	-	1.587
Randon Investimentos S/A (b)					
Saldo 30/06/2012	**3**	**10**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	-	10	-	-	-
Outras partes Relacionadas (c)					
Saldo 30/06/2012	**55**	**108**	**3**	**-**	**12.618**
Saldo 31/12/2011	122	-	97	-	12.534
Total					
Saldo 30/06/2012	**83.204**	**2.001**	**4.292**	**114**	**20.031**
Saldo 31/12/2011	30.232	159	662	248	29.276

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/06/2012	**2.027**	**11.130**	**-**	**-**	**22**	**3**
Saldo 31/12/2011	6.896	25.834	-	-	22	3
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 30/06/2012	**6.196**	**19.590**	**-**	**-**	**45**	**4**
Saldo 31/12/2011	32.020	44.179	-	-	45	4
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 30/06/2012	**2.706**	**2.121**	**-**	**-**	**41**	**7**
Saldo 31/12/2011	5.164	1.854	-	-	41	7
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 30/06/2012	**4.654**	**99.552**	**-**	**-**	**63**	**3**
Saldo 31/12/2011	16.319	238.505	-	-	63	3
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2012	**90.177**	**3.106**	**-**	**-**	**83**	**2**
Saldo 31/12/2011	213.725	43.396	-	16	83	2
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)						
Saldo 30/06/2012	**6.349**	**3.221**	**23**	**-**	**10**	**-**
Saldo 31/12/2011	968	-	-	-	10	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2012	**237**	**-**	**-**	**-**	**15**	**13**
Saldo 31/12/2011	867	-	370	251	15	13
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 30/06/2012	**8.096**	**-**	**-**	**-**	**48**	**-**
Saldo 31/12/2011	23.451	-	-	-	48	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2012	**485**	**-**	**-**	**-**	**7**	**17**
Saldo 31/12/2011	1.132	-	-	-	7	17

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Randon Middle East.(b)						
Saldo 30/06/2012	**-**	**128**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	-	627	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 30/06/2012	**-**	**653**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	-	1.457	-	-	-	-
Randon Maghreb S.A.R.L (b) e (f)						
Saldo 30/06/2012	**-**	**235**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	-	146	6	-	-	-
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)						
Saldo 30/06/2012	-	-	-	**232**	-	-
Saldo 31/12/2011	-	-	-	3.308	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 30/06/2012	-	-	-	**44**	-	-
Saldo 31/12/2011	-	-	-	158	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 30/06/2012	**73**	**-**	**-**	**-**	**116**	**-**
Saldo 31/12/2011	183	-	-	-	116	-
Banco Randon S.A.						
Saldo 30/06/2012	**92**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31/12/2011	-	-	-	-	-	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30/06/2012	**-**	**11**	**16**	**598**	-	-
Saldo 31/12/2011	-	-	26	1.607	-	-
Total						
Saldo 30/06/2012	**121.092**	**139.747**	**39**	**874**		
Saldo 31/12/2011	300.725	355.998	402	5.340		

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
(c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
(d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor;
(e) Empresa controlada adquirida em 2011;
(f) Empresa controlada constituída em 2011.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

No período findo em 30 de junho de 2012 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$54.827 (R$77.367 em 30 de junho de 2011) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R$46.762 (R$63.182 em 30 de junho de 2011). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**12.757**	12.639	**21.191**	21.297
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	**313**	289	**607**	533
Total	**13.070**	12.928	**21.798**	21.830

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. As contribuições efetuadas no período montaram R$969 (R$1.803 em 2011).

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2011 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participação em empresas controladas	**832.950**	827.229	**-**	-
Participação de outras empresas nas controladas	**-**	-	**65.540**	71.308
Lucro não realizado nos estoques	**(1.496)**	(1.124)	**-**	-
Outros investimentos	**2.463**	1.305	**3.232**	2.396
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**(883)**	(883)	**(1.514)**	(1.514)
	833.034	826.527	**67.258**	72.190

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldos no início do período/exercício	**826.527**	663.713	**72.190**	59.757
Adições	**13.658**	90.198	**836**	12.830
Ajustes de exercícios anteriores	**(1.157)**	-	**-**	-
Equivalência patrimonial	**33.380**	142.481	**-**	-
Variação cambial das investidas	**1.303**	2.142	**-**	-
Passivo a descoberto	**54**	15	**-**	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos	**(40.832)**	(69.909)	**-**	-
Baixas	**-**	(221)	**(5.768)**	(397)
Lucro não realizado nos estoques	**(372)**	(911)	**-**	-
Resultado abrangente sobre investidas	**473**	(981)	**-**	-
Saldos no final do período/exercício	**833.034**	826.527	**67.258**	72.190

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East
Saldos em 31 de dezembro de 2011	157.630	61.868	156.012	27.666	174.551	48.309	19.254	18.314	127.562	35.239	87
- Perda com	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.500	-
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(3.053)	(10.520)	(25.022)	(843)	-	(1.394)	-	-	-	-	-
- Ajustes de avaliação patrimonial	805	-	-	-	-	-	-	460	-	-	7
- Resultados abrangentes	473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(1.157)					
- Equivalência patrimonial	5.459	5.066	13.203	3.611	2.933	4.575	1.430	208	(2.815)	(335)	(129)
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
Saldos em 30 de junho de 2012	**161.314**	**56.414**	**144.193**	**30.434**	**177.484**	**50.333**	**20.684**	**18.982**	**124.747**	**47.404**	**-**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.
Capital social	170.000	110.000	160.000	5.690	150.000	25.000	8.856	2.593	170.000	50.001	70	49
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	-
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	100.000	160.000	5.690	100.000	25.000	8.856	-	170.000	50.000	-	210
Participação no capital social, no final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00
Patrimônio líquido ajustado	457.852	251.528	283.432	61.522	177.502	50.550	20.685	18.984	124.987	47.404	(35)	115
Lucro líquido (prejuízo) do período	11.459	22.715	25.920	7.290	2.933	4.594	1.430	203	(2.921)	(335)	(129)	60
Ajustes de avaliação patrimonial	807	-	-	-	-	-	-	460	-	-	7	3
Equivalência patrimonial	5.459	5.066	13.203	3.611	2.933	4.575	1.430	208	(2.815)	(335)	(129)	60
Valor do investimento	**161.314**	**56.414**	**144.193**	**30.434**	**177.484**	**50.333**	**20.684**	**18.982**	**124.747**	**47.404**	**-**	**115**

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$514), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R$1.138), Master Sistemas Aut
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$943) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$231).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de junho de 2012 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de
(R$21.203 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011). A Companhia recebeu dividendos de contro
R$30.907 no período findo em 30 de junho de 2012 (R$48.706 no exercício findo em 31 de dezembro d

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	268.294	216.071	8.046	8.469	14.218	51.839	1.275	568.212
Aquisições	26.884	14.996	1.382	2.177	2.506	12.046	5.461	65.452
Baixas	-	(635)	(64)	(471)	(491)	-	-	(1.661)
Transferências	55.836	12.086	137	24	201	(62.661)	(5.756)	(133)
Saldos em 31/12/2011	**351.014**	**242.518**	**9.501**	**10.199**	**16.434**	**1.224**	**980**	**631.870**
Aquisições	1.387	708	67	144	352	9.354	3.011	15.023
Baixas	(20)	-	(4)	(89)	(146)	-	-	(259)
Transferências	1.191	-	-	-	-	-	(1.191)	-
Saldos em 30/06/2012	**353.572**	**243.226**	**9.564**	**10.254**	**16.640**	**10.578**	**2.800**	**646.634**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	(33.787)	(76.591)	(4.425)	(5.756)	(8.330)	-	-	(128.889)
Depreciação	(4.567)	(18.012)	(562)	(1.467)	(1.080)	-	-	(25.688)
Baixas	-	316	52	306	128	-	-	802
Saldos em 31/12/2011	(38.354)	(94.287)	(4.935)	(6.917)	(9.282)	-	-	(153.775)
Depreciação	(2.725)	(9.594)	(299)	(771)	(602)	-	-	(13.991)
Baixas	4	-	-	81	64	-	-	149
Saldos em 30/06/2012	**(41.075)**	**(103.881)**	**(5.234)**	**(7.607)**	**(9.820)**	-	-	**(167.617)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2011	312.660	148.231	4.566	3.282	7.152	1.224	980	478.095
Saldos em 30/06/2012	**312.497**	**139.345**	**4.330**	**2.647**	**6.820**	**10.578**	**2.800**	**479.017**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	567.280	909.735	31.495	21.457	21.604	79.544	7.240	1.638.355
Aquisições, líquidas da variação cambial	34.942	58.019	5.272	5.326	3.426	50.940	13.710	171.635
Baixas	(1.653)	(6.817)	(524)	(1.187)	(1.180)	-	-	(11.361)
Transferências	81.761	42.344	(298)	124	583	(107.999)	(16.595)	(80)
Saldo de abertura aquisição	10.370	3.404	26	79	83	6.161	-	20.123
Saldos em 31/12/2011	692.700	1.006.685	35.971	25.799	24.516	28.646	4.355	1.818.672
Aquisições	3.984	9.256	839	714	774	71.334	16.314	103.215
Baixas	(20)	(3.985)	(102)	(192)	(567)	-	-	(4.866)
Transferências	2.870	7.349	(1.055)	1.063	-	(9.683)	(4.142)	(3.598)
Variação Cambial	506	846	(218)	(71)	(24)	(109)	-	930
Saldo de abertura aquisição	-	87.796	1.796	-	746	4.702	-	95.040
Saldos em 30/06/2012	**700.040**	**1.107.947**	**37.231**	**27.313**	**25.445**	**94.890**	**16.527**	**2.009.393**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado--Continuação

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2010	(66.921)	(434.053)	(16.619)	(15.679)	(12.315)	-	-	(545.587)
Depreciação	(11.370)	(63.716)	(2.481)	(2.898)	(1.705)	-	-	(82.170)
Baixas	8	6.147	372	883	660	-	-	8.070
Transferência	(6.449)	6.229	328	(1)	(162)			(55)
Variação cambial	(182)	(329)	234	(41)	12	-	-	(306)
Saldo de abertura aquisição	(19)	(29)	-	-	-			(48)
Saldos em 31/12/2011	(84.933)	(485.751)	(18.166)	(17.736)	(13.510)	-	-	(620.096)
Depreciação	(6.514)	(37.710)	(1.448)	(1.546)	(928)	-	-	(48.146)
Baixas	4	2.236	98	184	386	-	-	2.908
Transferência	-	-	857	(1.027)	-	-	-	(170)
Variação cambial	(60)	495	(47)	144	22	-	-	554
Saldo de abertura aquisição	-	(57.646)	(1.397)	-	(588)	-	-	(59.631)
Saldos em 30/06/2012	**(91.503)**	**(578.376)**	**(20.103)**	**(19.981)**	**(14.618)**	**-**	**-**	**(724.581)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31/12/2011	607.767	520.934	17.805	8.063	11.006	28.646	4.355	1.198.576
Saldos em 30/06/2012	**608.537**	**529.571**	**17.128**	**7.332**	**10.827**	**94.890**	**16.527**	**1.284.812**

Notas Explicativas

Custos de empréstimos capitalizados

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos em 2012.

	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Construções e benfeitorias em imóveis	**934**	1.224	**14.465**	3.439
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**9.644**	-	**78.605**	19.382
Fabricação de ferramentas	**-**	-	**1.820**	1.302
	10.578	1.224	**94.890**	24.123

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, não houve custos de empréstimos capitalizados pela controladora. Em 31 de dezembro de 2011 o montante capitalizado foi de R$2.799. No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados em 30 de junho de 2012 foi de R$410 (R$4.135 em 31 de dezembro de 2011). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,29% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2012 foi de R$3.007(R$3.242 em 31 de dezembro de 2011). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos com valor contábil de R$78.546 (R$78.546 em 31 de dezembro de 2011) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia (Nota 16).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2012, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	13.515	35.730
Aquisições	-	29.084	2.226	31.310
Baixas	-	-	133	133
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	15.874	67.173
Aquisições	-	-	3.697	3.697
Transferências	-	(50.577)	50.577	-
Saldo em 30/06/2012	**202**	**520**	**70.148**	**70.870**
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2010	-	-	(9.459)	(9.459)
Amortização	-	-	(1.652)	(1.652)
Saldo em 31/12/2011	-	-	(11.111)	(11.111)
Amortização	-	-	(3.103)	(3.103)
Saldo em 30/06/2012	**-**	**-**	**(14.214)**	**(14.214)**
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2011	202	51.097	4.763	56.062
Saldo em 30/06/2012	**202**	**520**	**55.934**	**56.656**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	-	88.319
Aquisições	4	58.094	3.374	930	-	62.402
Baixas	-	-	(66)	-	-	(66)
Transferências	-	(112)	192	-	-	80
Variação cambial	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	35.995	13.750	-	150.707
Aquisições	-	2.986	1.696	-	4.497	9.179
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(102.404)	106.003	-	-	3.599
Variação cambial	-	-	514	-	-	514
Saldo de abertura aquisição	-	-	7.533	-	-	7.533
Saldo em 30/06/2012	**227**	**1.317**	**151.741**	**13.750**	**4.497**	**171.532**
Amortização e perda do valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	-	(23.260)
Amortização	-	-	(3.917)	(1.376)	-	(5.293)
Baixas	-	-	21	-	-	21
Transferências	-	-	55	-	-	55
Variação cambial	-	-	(17)	-	-	(17)
Saldo em 31/12/2011	-	-	(25.887)	(2.607)	-	(28.494)
Amortização	-	-	(6.850)	(688)	-	(7.538)
Variação cambial	-	-	(264)	-	-	(264)
Saldo de abertura aquisição	-	-	(1.801)	-	-	(1.801)
Saldo em 30/06/2012	**-**	**-**	**(34.802)**	**(3.295)**	**-**	**(38.097)**
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	10.108	11.143	-	122.213
Saldo em 30/06/2012	**227**	**1.317**	**116.940**	**10.455**	**4.497**	**133.435**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. **Intangível**--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos e ágio gerado quando da aquisição de controlada (Nota1). A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

O intangível em andamento refere-se à gastos com desenvolvimento com novo sistema operacional, que entrou em operação em janeiro de 2012.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2012, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, nas datas base de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo	30/06/2012			31/12/2011			Depósito Judicial	
contingente	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2012	31/12/2011
a) cível	**719**	**580**	**2.931**	588	296	320	**13**	**13**
b) tributário	**1.400**	**30.685**	**36.977**	1.400	30.220	36.304	**285**	**285**
c) trabalhista	**2.841**	**1.455**	**810**	2.588	1.653	720	**58**	**58**
d) previdenciário	**270**	**-**	**-**	270	-	-	**377**	**377**
Total:	**5.230**	**32.720**	**40.718**	4.846	32.169	37.344	**733**	**733**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	30/06/2012			31/12/2011			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2012	31/12/2011
a) cível	**2.203**	**3.186**	**5.297**	753	2.469	2.673	**13**	13
b) tributário	**2.856**	**86.581**	**212.310**	1.693	73.405	210.043	**14.294**	6.823
c) trabalhista	**5.345**	**8.526**	**2.023**	4.984	8.297	1.933	**365**	408
d) previdenciário	**4.613**	**9.296**	**-**	5.013	9.088	-	**1.198**	2.412
Subtotal:	**15.017**	**107.589**	**219.630**	12.443	93.259	214.649	**15.870**	9.656

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais e estaduais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

a) *COFINS* – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$8.818 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

b) *Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL* – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$13.067, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.

c) *Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL* – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$17.497, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Embargos de Declaração.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

d) *IRPJ e CSLL* – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R$6.142, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

e) *IRPJ* – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$4.164, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

f) *IPI* – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R$ 3.871, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

g) *PIS e COFINS* – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecido por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R$670. Aguardando julgamento do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

h) *Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R$10.595, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.

i) *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte* – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R$126.050 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R$5.541, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

j) *Imposto de Renda e Contribuição Social* – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R$7.133. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

k) *IPI, PIS, COFINS* – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R$14.334. No primeiro semestre de 2012 foi realizado um deposito judicial referente a este processo no valor de R$ 7.223, nº 50128829021140471O7, com a finalidade de ser discutido a desconsideração da dedutibilidade da assunção de dividas objeto da retificação da declaração de rendimentos do ano de 1996, base 1995 e consequentemente, a desconsideração dos valores a restituir.

l) *Imposto de Importação* – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor de R$7.161. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

m) *IPI* – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R$4.629. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

n) *Imposto de Renda e Contribuição Social* – A companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R$1.669.

o) *Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)* – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$3.317. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R$482. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.

p) *II e IPI* – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal contra controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., no valor total atualizado de R$7.720, Master Sistemas Automotivos, no valor de R$1.463, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando prova pericial.

q) *Crédito presumido de IPI* – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R$1.463, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

r) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se a autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$8.061, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$1.314, Fras-le S.A., no valor de R$2.157 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R$3.775, através das quais o fisco constatou adjudicação do beneficio fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

s) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS– Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo decorrente da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R$ 9.486. Processo está em andamento na esfera administrativa.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é R$695.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados na causa da controlada Suspensys Sistemas Automotivos é R$4.682, na controlada Master Sistemas Automotivos é R$1.535 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R$881.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Previdenciário--Continuação

O demonstrativo, nas datas base de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo	30/06/2012			31/12/2011		
Contingente	**Provável**	**Possível**	**Remota**	**Provável**	**Possível**	**Remota**
(a) Cível	**8.153**	**4.055**	**718**	8.153	4.055	718
(b) Previdenciário	**125**	**-**	**2.412**	125	-	2.412
(c) Tributário	**1.184**	**9.512**	**1.298**	1.184	9.512	1.298
Total	**9.462**	**13.567**	**4.428**	9.462	13.567	4.428

(a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

(b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

(c) Previdenciário – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2011	Adição	Exclusão	Saldo em 30/06/2012
Cíveis	847	-	(259)	588	**131**	**-**	**719**
Trabalhistas	3.352	-	(764)	2.588	**442**	**189**	**2.841**
Tributárias	-	2.000	(600)	1.400	**-**	**-**	**1.400**
Previdenciário	2.401	-	(2.131)	270	**-**	**-**	**270**
	6.600	2.000	(3.754)	4.846	**573**	**189**	**5.230**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2011	Adição	Exclusão	Saldo em 30/06/2012
Cíveis	1.911	166	(1.324)	753	**1.452**	**3**	**2.202**
Trabalhistas	3.685	2.167	(868)	4.984	**548**	**187**	**5.345**
Tributárias	5.131	3.488	(6.926)	1.693	**1.164**	**-**	**2.857**
Previdenciário	3.526	4.548	(3.061)	5.013	**-**	**400**	**4.613**
	14.253	10.369	(12.179)	12.443	**3.164**	**590**	**15.017**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	15/12/2016	**-**	-	**18.785**	7.473
FINEP	TJLP	1,0% a 6,40% a.a.	15/12/2018	**12.444**	14.186	**33.669**	27.488
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	**-**	-	**608**	-
BNDES	URTJLP / TJLP	2,0% a 4,5% a.a.	16/01/2018	**46.123**	38.122	**80.589**	74.093
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 9,0% a.a.	15/11/2013	**410.796**	177.966	**677.310**	301.598
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US$ 16.164 mil	Variação cambial + Libor	2,47% a 3,00% a.a.	25/03/2013	**-**	-	**32.672**	39.578
Financiamento de US$ 9.289 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 5,7% a.a.	15/10/2017	**10.280**	3.566	**18.775**	17.267
Empréstimo de capital de giro de US$ 2.065mil	Badlar	9,9% a.a.	30/06/2016	**-**	-	**4.173**	2.626
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2015	**1.658**	1.541	**3.255**	3.926
				481.301	235.381	**869.836**	474.049
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	15/12/2016	**-**	-	**54.831**	22.896
FINEP	TJLP	1,0% a 6,40% a.a.	15/12/2018	**55.083**	61.092	**98.658**	100.166
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	**-**	-	**48.947**	51.568
BNDES	URTJLP / TJLP	2,0% a 4,5% a.a.	16/01/2018	**113.742**	123.107	**188.130**	212.900
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 9,0% a.a.	15/11/2013	**107.788**	340.318	**125.614**	500.977
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US$ 201.904 mil	Variação cambial + Libor	2,0% a 5,7% a.a.	15/10/2017	**238.222**	36.268	**408.108**	96.564
Empréstimo de capital de giro de US$ 7.320 mil	Badlar	9,9% a.a.	30/06/2016	**-**	-	**14.795**	17.184
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2015	**2.607**	3.184	**5.637**	7.384
				517.442	563.969	**944.720**	1.009.639
Total de empréstimos sujeitos a juros				**998.743**	799.350	**1.814.556**	1.483.688

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$304.618 (R$248.852 em 31 de dezembro de 2011), hipoteca no valor de R$20.829 (R$20.829 em 31 de dezembro de 2011); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R$70.673 (R$70.603 em 31 de dezembro de 2011); notas promissórias e carta fiança no valor de R$80.995 (R$85.265 em 31 de dezembro de 2011).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.
Em 30 de junho de 2012 o contrato de financiamento da controlada Fras-le S.A., junto ao International Finance Corporation – IFC, apresentou um desenquadramento do índice de endividamento de longo prazo, porém a Companhia obteve declaração do IFC indicando que não exigirá nenhuma das compensações previstas em contrato em decorrência do não cumprimento deste índice de longo prazo. Independentemente da anuência por parte da Instituição, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados. Em 30 de junho de 21012 os índices estabelecidos nos contratos firmados com a controladora estavam sendo atendidos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R$48.915 (R$68.468 em 31 de dezembro de 2011).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados.

Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado à geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, encerrado em novembro de 2010.

A Empresa calculou o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo foi baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capitulo V, item 6.0. A planilha utilizada para o cálculo era submetida mensalmente à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., registrou até o seu encerramento ocorrido em 30 de novembro de 2010, a título de incentivo o montante de R$11.762.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	30/06/2012	31/12/2011
Ações ordinárias	**90.000**	90.000
Ações preferenciais	**180.000**	180.000
	270.000	270.000

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R$406.000 para R$730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida assembleia.

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R$000	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2011	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 30 de junho de 2012	**81.888**	**245.210**	**161.897**	**484.790**

Ações em tesouraria

	Em milhares	R$000
Em 31 de dezembro de 2011	2.756	(22.071)
Em 30 de junho de 2012	**2.756**	**(22.071)**

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de junho de 2012 é de R$24.804 (R$23.481 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

				Ajuste de avaliação patrimonial		
	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Aval atu
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.567	118.544	1.280	(1.484)	124	1.(
Adições (baixas) no exercício	(45)	(5.270)	(124)	2.142	(796)	(
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.(
Adições (baixas) no período	(22)	(2.494)	(120)	1.303	473	
Saldos em 30 de junho de 2012	**5.500**	**110.780**	**1.036**	**1.961**	**(199)**	**1.(

Outros resultados abrangentes - Continuação

Notas Explicativas

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC n° 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	30/06/2012		30/06/2011	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do período	**4.779**	**9.290**	52.987	102.974
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**81.888**	**159.141**	81.888	159.140
Lucro por ação – básico e diluído	**0,06**	**0,06**	0,65	0,65

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 junho de 2012 e 2011 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	**91**	(28.496)	**(17.814)**	(85.955)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças Temporárias	**9.236**	2.394	**9.205**	5.206
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**9.327**	(26.102)	**(8.609)**	(80.749)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – *Randonprev*	**-**	217	**-**	217
Resultado abrangente nas controladas	**244**	505	**244**	505
	244	722	**244**	722

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro contábil antes dos impostos	**4.742**	182.063	**51.157**	298.903
À alíquota fiscal de 34% (2011: 34%)	**1.612**	61.901	**17.393**	101.627
Ajustes relativos ao imposto de renda e contribuição social correntes do período anterior				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	**2.473**	1.223	**2.760**	2.578
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	**(11.349)**	(28.177)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**(1.725)**	(6.864)	**(8.075)**	(13.875)
Incentivo à tecnologia	**-**	(1.887)	**(2.158)**	(6.921)
Deduções	**(243)**	(945)	**(954)**	(3.169)
Outros itens	**(95)**	851	**(357)**	509
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**(9.327)**	26.102	**8.609**	80.749
Alíquota efetiva	**(196,7)%**	14,3%	**16,8%**	27,0%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Prejuízos fiscais a compensar	**12.782**	-	**46.190**	24.904
Provisão para comissões e fretes	**3.686**	2.604	**6.299**	4.945
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**3.056**	3.416	**4.868**	4.958
Provisão para garantias	**5.782**	5.742	**7.513**	6.855
Provisão para mercadoria a entregar	**483**	-	**1.003**	901
Provisão estoques obsoletos	**268**	118	**589**	537
Operações de derivativos	**714**	215	**714**	1.424
Provisão participação nos resultados	**651**	6.584	**2.963**	13.748
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(390)**	(505)	**(235)**	2.817
Provisão para litígios	**1.778**	1.648	**4.498**	4.230
Provisão desvinculo de funcionários	**1.074**	1.074	**1.761**	1.708
Provisões diversas e outros	**1.417**	1.569	**8.002**	6.653
Randonprev avaliação atuarial	**(681)**	(681)	**(1.768)**	(1.711)
Depreciação acelerada incentivada	**(3.546)**	(3.546)	**(6.051)**	(6.487)
Valor justo ativo imobilizado	**(32.166)**	(32.548)	**(81.518)**	(83.747)
Reavaliação a realizar	**(3.110)**	(3.128)	**(3.110)**	(3.482)
Passivo fiscal diferido, líquido	**(8.202)**	(17.438)	**(8.282)**	(21.747)
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	**32.954**	24.354	**87.388**	**74.721**
Passivo fiscal diferido	**(41.156)**	(41.792)	**(95.670)**	**(96.468)**
Passivo fiscal diferido, líquido	**(8.202)**	(17.438)	**(8.282)**	**(21.747)**

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$ 122.176 (R$61.409 em 31 de dezembro de 2011), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**
Receita bruta de vendas	**857.738**	1.160.010	**2.048.616**	2.627.313
Devolução de vendas	**(16.516)**	(16.570)	**(48.083)**	(34.653)
Ajuste a valor presente	**(8.676)**	(27.939)	**(19.822)**	(44.666)
Impostos sobre a venda	**(149.091)**	(207.598)	**(362.005)**	(496.014)
Receita operacional líquida	**683.455**	907.903	**1.618.706**	2.051.980

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	**30/06/2011**	**30/06/2012**	**30/06/2011**
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(583.845)**	(704.306)	**(1.275.547)**	(1.522.437)
Despesas com vendas	**(61.649)**	(69.179)	**(163.127)**	(156.761)
Despesas administrativas e gerais	**(34.641)**	(28.196)	**(86.367)**	(68.842)
Remuneração e participação dos administradores	**(2.589)**	(4.631)	**(6.749)**	(11.249)
Outras despesas operacionais	**(6.224)**	(14.883)	**(20.019)**	(34.133)
	(688.948)	(821.195)	**(1.551.809)**	(1.793.422)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(17.095)**	(13.228)	**(59.463)**	(41.856)
Despesas com pessoal	**(125.303)**	(124.707)	**(348.771)**	(335.024)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	**(450.292)**	(586.568)	**(851.318)**	(1.120.455)
Fretes	**(18.168)**	(16.695)	**(48.678)**	(51.530)
Outras despesas	**(78.090)**	(79.997)	**(243.579)**	(244.557)
	(688.948)	(821.195)	**(1.551.809)**	(1.793.422)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com benefícios a funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ordenados e salários	**91.236**	82.849	**262.456**	228.122
Custos de previdência social	**19.382**	16.500	**54.054**	45.192
Custos relacionados a aposentadoria	**969**	860	**2.545**	2.258
	111.587	100.209	**319.055**	275.572

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o período financeiro totalizam R$9.058 (R$9.248 em 30 de junho de 2011), na controladora e R$21.312 (R$33.185 em 30 de junho de 2011), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**14.556**	6.326	**30.310**	12.811
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**23.150**	31.705	**47.014**	61.970
Receitas de operações de *swap*	**-**	-	**1.913**	-
Ganhos com outras operações de derivativos	**666**	-	**372**	271
Rendimentos de contratos de mútuos	**39**	32	**16**	24
Ajuste a valor presente	**9.262**	11.037	**23.760**	23.454
Outras receitas financeiras	**12**	1.698	**4.785**	4.790
	47.685	50.798	**108.170**	103.320
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(35.707)**	(7.627)	**(58.456)**	(15.551)
Juros sobre financiamentos	**(27.695)**	(19.552)	**(45.499)**	(33.832)
Despesas de operações de *swap*	**-**	-	**(1.283)**	(1.373)
Perdas com outras operações de derivativos	**(2.149)**	-	**(2.149)**	-
Despesas de contratos de mútuos	**(874)**	(3.157)	**(1.106)**	(3.123)
Ajuste a valor presente	**(2.292)**	(3.391)	**(3.833)**	(8.015)
Outras despesas financeiras	**(4.070)**	(7.332)	**(19.836)**	(11.536)
	(72.787)	(41.059)	**(132.162)**	(73.430)
Resultado financeiro	**(25.102)**	9.739	**(23.992)**	29.890

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities,* de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras d
conforme o quadro abaixo:

Controladora:

		30/06/2012							31/1
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Mantida até o vencimento
Ativos									
Caixa e equivalente de caixa	5	**-**	**-**	**-**	**429.992**	**429.992**	-	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**-**	**22.613**	**71.450**	**-**	**94.063**	-	21.577	208.296
Clientes	7	**-**	**-**	**-**	**272.946**	**272.946**	-	-	-
Consórcio para revenda		**-**	**-**	**-**	**9.235**	**9.235**	-	-	-
Partes Relacionadas		**-**	**-**	**-**	**11**	**11**	-	-	-
			-					-	
Passivos			**-**					-	
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**-**	**-**	**(745.976)**	**-**	**(745.976)**	-	-	(754.791)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**-**	**-**	**(252.767)**	**-**	**(252.767)**	-	-	(44.559)
Mútuos a pagar		**-**	**-**	**-**	**(9.565)**	**(9.565)**	-	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		**(1.966)**	**-**	**-**	**-**	**(1.966)**	(633)	-	-
		(1.966)	**22.613**	**(927.293)**	**702.619**	**(204.027)**	(633)	21.577	(591.054)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

		30/06/2012						
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda
Ativos								
Caixa e equivalente de caixa	5	**-**	**-**	**-**	**828.962**	**828.962**	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**-**	**22.613**	**247.147**	**-**	**269.760**	-	141.747
Clientes	7	**-**	**-**	**-**	**631.978**	**631.978**	-	-
Consórcio para revenda		**-**	**-**	**-**	**26.091**	**26.091**	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		**1.211**	**-**	**-**	**-**	**1.211**	197	-
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**-**	**-**	**(1.327.141)**	**-**	**(1.327.141)**	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**-**	**-**	**(487.415)**	**-**	**(487.415)**	-	-
Mútuos a pagar		**-**	**-**	**-**	**(16.105)**	**(16.105)**	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		**(4.256)**	**-**	**-**	**-**	**(4.256)**	(4.187)	-
		(3.045)	**22.613**	**(1.567.409)**	**1.470.926**	**(76.915)**	(3.990)	141.747

Notas Explicativas

Risco de mercado - Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Controladora:

		Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5	**429.992**	281.516	**429.992**	281.516
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**94.063**	229.873	**94.447**	230.180
Clientes	7	**272.946**	222.601	**272.946**	222.601
Consórcio para revenda		**9.235**	9.241	**9.235**	9.241
Mútuos a receber		**11**	159	**11**	159
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**(745.976)**	(754.791)	**(745.976)**	(754.791)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**(252.767)**	(44.559)	**(252.767)**	(44.559)
Mútuos a pagar		**(9.565)**	(29.276)	**(9.565)**	(29.276)
Instrumentos financeiros derivativos		**(1.966)**	(633)	**(1.966)**	(633)
Total		**(204.027)**	(85.869)	**(203.643)**	(85.562)

Consolidado:

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5	**828.962**	736.191	**828.962**	736.191
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**269.760**	367.959	**270.686**	369.359
Clientes	7	**631.978**	616.495	**631.978**	616.495
Consórcio para revenda		**26.091**	24.823	**26.091**	24.823
Instrumentos financeiros Derivativos		**1.211**	197	**1.211**	197
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**(1.327.141)**	(1.299.159)	**(1.327.141)**	(1.299.159)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**(487.415)**	(184.529)	**(487.415)**	(184.529)
Mútuos a pagar		**(16.105)**	(27.865)	**(16.105)**	(27.865)
Instrumentos financeiros Derivativos		**(4.256)**	(4.187)	**(4.256)**	(4.187)
Total		**(76.915)**	229.925	**(75.989)**	231.325

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 30 de junho de 2012, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	43.725	54.656	65.588
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		8,4%	10,5%	12,6%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	29.213	71.715	114.217
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		8,4%	10,5%	12,6%
IPCA		5,0%	6,2%	7,4%
LIBOR Semestral		0,7%	0,9%	1,1%
Variação Cambial		2,02	2,53	3,03
BADLAR		12,7%	15,9%	19,0%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	90.341	112.926	135.511
	Depreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		8,4%	10,5%	12,6%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	56.468	139.123	221.777
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		8,4%	10,5%	12,6%
IPCA		5,0%	6,2%	7,4%
LIBOR Semestral		0,7%	0,9%	1,1%
Variação Cambial		2,02	2,53	3,03
BADLAR		12,7%	15,9%	19,0%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2012 apresentou variação positiva de 7,76% (12,58% positiva em 2011). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (hedge).

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**51.592**	36.787	**117.602**	97.225
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**125.052**	23.755	**241.139**	98.373
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**(973)**	(337)	**(1.506)**	(2.127)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	**(74.433)**	12.695	**(125.043)**	(3.275)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	2,02	2,53	3,03
Superávit apurado		150.451	188.064	225.677
Taxa	Baixa do US$	2,02	1.52	1,01
Superávit apurado		150.451	112.839	75.226

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	2,02	2,53	3,03
Superávit apurado		252.749	315.937	379.124
Taxa	Baixa do US$	2,02	1.52	1,01
Superávit apurado		252.749	189.562	126.375

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	17	**998.743**	799.350
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	**(429.992)**	(281.516)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	**(94.063)**	(229.873)
Dívida líquida		**474.688**	287.961
Patrimônio		**1.341.048**	1.354.402
Capital Social e dívida líquida		**1.815.736**	1.642.363
Quociente de alavancagem		26,1%	17,5%

Consolidado

	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	17	**1.814.556**	1.483.688
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	**(828.962)**	(736.191)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	**(269.760)**	(367.959)
Dívida líquida		**715.834**	379.538
Patrimônio		**1.341.048**	1.354.402
Capital Social e dívida líquida		**2.056.882**	1.733.940
Quociente de alavancagem		34,8%	21,9%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2012, a Companhia contava com aproximadamente 12 clientes (10 clientes em 31 de dezembro de 2011) que deviam à Companhia mais de R$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 41.4% (33,2% em 31 de dezembro de 2011) de todos os recebíveis devidos. Em 30 de junho de 2012, 10 clientes (8 clientes em 31 de dezembro de 2011) apresentavam saldos superiores a R$ 10.000, sendo responsáveis por mais de 38,4% (30,2% em 31 de dezembro de 2011) dos valores a receber. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2012 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período findo em 30 de junho de 2012	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	344.304	545.875	786.878	137.499	1.814.556
Fornecedores	166.577	2.784	-	-	169.361
Derivativos financeiros	894	3.362	-	-	4.256
	511.775	**552.021**	**786.878**	**137.499**	**1.988.173**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward)* visando a proteção (hedge) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de hedge (“hedge accounting”), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta especifica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 30 de junho de 2012, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Controladora

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012– em milhares de R$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2011 – em milhares de R$ (crédito) / débito	
	Notional – em milhares de US$		Notional – em milhares de R$									
Descrição / Contraparte	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**Valor Recebido**	**Valor Pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	**9.500**	9.500	**19.202**	17.821	**(2.251)**	(633)	**(2.251)**	(633)	**-**	**(803)**	16	(172)
Total	**9.500**	9.500	**19.202**	17.821	**(2.251)**	(633)	**(2.251)**	(633)	**-**	**(803)**	16	(172)

Consolidado

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012– em milhares de R$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2011 – em milhares de R$ (crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R$									
Descrição / Contraparte	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**Valor Recebido**	**Valor Pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	**7.750**	-	**19.845**	-	**285**	-	**285**	(633)	**416**	**-**	-	-
Total	**7.750**	-	**19.845**	-	**285**	-	**285**	(633)	**416**	**-**	-	-

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	Valor de Referência		Valor de Referência						Efeito Acumulado em 2012– em milhares de R$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2011 – em milhares de R$ (crédito) / débito	
	Notional – em milhares de US$		Notional – em milhares de R$		Valor Justo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$ - (crédito) / débito					
Descrição / Contraparte	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**33.700**	36.500	**63.785**	63.506	**(4.542)**	(4.187)	**(1.690)**	(4.187)	**14**	**(2.483)**	1.113	(334)
SWAP	**6.482**	7.062	**13.102**	13.247	**1.211**	197	**1.211**	197	**-**	**(384)**	-	(1.355)
Total	**40.182**	43.562	**76.887**	76.753	**(3.331)**	(3.990)	**(3.331)**	(3.990)	**14**	**(2.867)**	1.113	(1.689)

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012– em milhares de R$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2011 – em milhares de R$ (crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R$									
Descrição / Contraparte	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**7.750**	-	**19.845**	-	**285**	-	**285**	(633)	**416**	**-**	-	-
Total	**7.750**	-	**19.845**	-	**285**	-	**285**	(633)	**416**	**-**	-	-

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Controladora

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
NDF – hedge accounting						
Banco Santander	**USD**	**8.450**	2.500	**R$**	**(1.984)**	(73)
Banco Itaú BBA	**USD**	**1.050**	7.000	**R$**	**(267)**	(560)
Total	**USD**	**9.500**	9.500	**R$**	**(2.251)**	(633)

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
NDF – hedge accounting						
Banco Santander	**€**	**7.750**	2.500	**R$**	**285**	(73)
Total	**€**	**7.750**	2.500	**R$**	**285**	(73)

Consolidado

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
NDF – hedge accounting						
Banco do Brasil	**USD**	**2.000**	4.000	**R$**	**(137)**	(575)
HSBC	**USD**	**4.800**	8.700	**R$**	**(723)**	(1.028)
Banco Itaú BBA	**USD**	**3.050**	8.000	**R$**	**(549)**	(803)
Banco Santander	**USD**	**15.650**	10.900	**R$**	**(2.710)**	(1.379)
Banco Votorantin	**USD**	**4.700**	4.900	**R$**	**(706)**	(402)
Banco Safra	**USD**	**1.000**	-	**R$**	**100**	-
Banco Bradesco	**USD**	**2.500**	-	**R$**	**183**	-
Swap						
Banco do Brasil	**USD**	**6.482**	7.062	**R$**	**1.211**	197
Total	**USD**	**40.182**	43.562	**R$**	**(3.331)**	(3.990)

	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
Descrição	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**	**Moeda**	**30/06/2012**	**31/12/2011**
NDF – hedge accounting						
Banco Santander	**€**	**7.750**	2.500	**R$**	**285**	(73)
Total	**€**	**7.750**	2.500	**R$**	**285**	(73)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Controladora

	30/06/2012					31/12/2011
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	**1.950**	**7.050**	**500**	**-**	**9.500**	9.500
Total	**1.950**	**7.050**	**500**	**-**	**9.500**	9.500

	30/06/2012					31/12/2011
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - €	**134**	**6.679**	**937**	**-**	**7.750**	-
Total	**134**	**6.679**	**937**	**-**	**7.750**	-

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

	30/06/2012					31/12/2011
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	**1.950**	**18.050**	**13.700**	**-**	**33.700**	36.500
Swap - USD	**97**	**484**	**580**	**5.321**	**6.482**	7.062
Total	**2.047**	**18.534**	**14.280**	**5.321**	**40.182**	43.562

	30/06/2012					31/12/2011
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - €	**134**	**6.679**	**937**	**-**	**7.750**	-
Total	**134**	**6.679**	**937**	**-**	**7.750**	-

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em			
Descrição	**Moeda**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**(1.711)**	1.062	**630**	(2.167)	**(1.007)**	(3.555)
Swap	**R$**	**-**	-	**(1.777)**	369	**-**	-
Total	**R$**	**(1.711)**	1.062	**(1.147)**	(1.798)	**(1.007)**	(3.555)

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US$ e €	(1.966)	485	970

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US$ e €	(4.256)	(14.052)	(25.926)
Swap		1.211	1.514	1.817

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas à empresas:

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
	Tipo de garantia	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	**6.174**	7.626	**6.174**	7.626
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**1.231**	1.513	**1.231**	1.513
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**92.690**	29.293	**92.690**	29.293
Randon Argentina S.A.	Fianças	**25.779**	23.549	**25.779**	23.549
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Aval	**79.753**	82.575	**79.753**	82.575
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	**48.182**	51.775	**48.182**	51.775
Banco Randon S.A.	Aval	**50.809**	52.521	**50.809**	52.521
Total		**304.618**	248.852	**304.618**	248.852

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2012 e 2011 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2012 e 2011 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elimina	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/0
Receita líquida para terceiros	**813.092**	1.020.694	**767.938**	1.002.946	**37.676**	28.340	**-**	
Receita líquida intersegmentos (1)	**129.060**	160.976	**202.085**	237.988	**-**	-	**(331.145)**	(3
Receita líquida	**942.152**	1.181.670	**970.023**	1.240.934	**37.676**	28.340	**(331.145)**	(3
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(804.998)**	(924.627)	**(790.253)**	(984.168)	**-**	-	**319.703**	3
Lucro bruto	**137.154**	257.043	**179.770**	256.766	**37.676**	28.340	**(11.442)**	(
Despesas operacionais	**(99.699)**	(53.708)	**(103.019)**	(84.752)	**(31.355)**	(21.866)	**(33.936)**	(1
Resultado financeiro líquido	**(26.772)**	9.974	**3.414**	19.172	**(1.141)**	358	**507**	
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	**10.683**	213.309	**80.165**	191.186	**5.180**	6.832	**(44.871)**	(1
Ativos operacionais (3)	**1.421.434**	1.338.859	**1.112.805**	1.069.811	**150.069**	43.104	**(111.185)**	(1
Passivos operacionais (4)	**1.290.460**	1.046.385	**919.400**	768.351	**80.804**	7.560	**(89.218)**	(
Ativo não circulante (5)	**636.079**	563.206	**779.933**	648.743	**2.976**	3.362	**(741)**	

Ativo não circulante corresponde a imobilizado e intangível.

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R$ 3.467), direitos por recursos de consórcios (R$ 61.32((R$ 25.422), depósitos judiciais (R$ 17.097), ativos biológicos (R$ 6.799) e outras contas (R$ 56.594).

4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R$19.568), dividendos (R$44.858), Juros sobre capital pró participação dos empregados e dos administradores (R$8.082), obrigações por recursos de consorciados (R$61.320), p 27.708), provisão para litígio (R$14.613) e outras contas (R$75.227).

5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e el
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012
Região:							
Mercado nacional	**804.629**	1.066.460	**835.796**	1.111.550	**37.676**	28.340	**(322.851)**
Mercosul e Chile	**89.781**	91.943	**24.407**	27.731	**-**	-	**(8.294)**
Nafta	**20**	8	**86.863**	69.423	**-**	-	**-**
Europa	**483**	8	**4.941**	6.266	**-**	-	**-**
África	**23.768**	14.995	**3.018**	2.268	**-**	-	**-**
América Central e outros países da América do Sul	**16.824**	7.229	**5.364**	4.954	**-**	-	**-**
Oriente Médio	**3.095**	62	**3.043**	5.815	**-**	-	**-**
Ásia	**-**	-	**1.207**	1.297	**-**	-	**-**
Oceania	**-**	-	**690**	985	**-**	-	**-**
Outros	**3.552**	965	**4.694**	10.645	**-**	-	**-**
Total	**942.152**	1.181.670	**970.023**	1.240.934	**37.676**	28.340	**(331.145)**

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R$ 119.944 (R$ 235.767 em 30 de junho de 20
vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Controladora	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/06/2012	31/12/2011
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	**354.990**	347.306
Veículos	Casco	**12.065**	12.193
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	**23.187**	21.557
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	**6.585**	13.088
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	**39.383**	33.139
Acidentes pessoais	Danos pessoais	**36.957**	41.048
		473.167	468.331

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

2012

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 1º Semestre
Receita Bruta Total	**R$ 6,1 bilhões**	**R$ 2,5 bilhões**
Receita Líquida Consolidada	**R$ 4,2 bilhões**	**R$ 1,6 bilhão**
Investimentos	**R$ 400 milhões**	**R$ 155,3 milhões**
Exportações	**US$ 330 milhões**	**US$ 125,4 milhões**
Importações	**US$ 150 milhões**	**US$ 56,9 milhões**

Cumulativamente aos efeitos negativos verificados no 1º trimestre de 2012 pela fraca demanda na divisão de autopeças em função da alteração da regulamentação que trata sobre a motorização de caminhões, quebras de safras no Sul e Sudeste do Brasil e a sazonalidade natural desse período, os números da Companhia no 2º trimestre foram afetados pelo crescimento abaixo do esperado da economia brasileira, influenciado negativamente pelo cenário macroeconômico.

Nossas projeções, apesarem de considerarem alguns dos aspectos de impacto ao longo do semestre, incorporavam a expectativa de crescimento superior da economia brasileira ao que foi efetivamente verificado. Por essa razão, entendemos que os indicadores devem ser revisados, e as novas projeções seguem abaixo:

	Indicador Projetado Anual Revisado
Receita Bruta Total	**R$ 5,1 bilhões**
Receita Líquida Consolidada	**R$ 3,5 bilhões**
Investimentos	**R$ 230 milhões**
Exportações	**US$ 280 milhões**
Importações	**US$ 100 milhões**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos
uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/C/RS